



Relatório de Atividades  
Janeiro de 2026

Projeto de Serviço de Convivência para Idosos

Angra dos Reis

2026



## 1. Contexto Estratégico, Fundamentação e a Proposta de Valor do Projeto

O ciclo de janeiro de 2026 na ILPI Luíza Olindina da Silva Alves foi marcado pela retomada estratégica das atividades após o recesso, focando na **reorganização emocional e física** dos residentes. A proposta de valor do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) concentrou-se em transformar as expectativas do "novo ano" em ações práticas de autonomia, utilizando a arte, a música e o movimento como canais de processamento psíquico e manutenção da funcionalidade.

As oficinas desenvolvidas no período promoveram:

- **Enfrentamento Psicológico e Resiliência:** Através da Arteterapia, trabalhou-se a materialização do sentimento de "medo". Os residentes deram forma física a abstrações emocionais (como a "sombra da morte" ou a "Torre de Babel"), permitindo que esses medos fossem compreendidos e ressignificados de forma coletiva e segura.
- **Manutenção da Funcionalidade e Autonomia:** A Educação Física priorizou o fortalecimento de membros superiores e músculos costais. O uso de elásticos e *kettlebells* visou especificamente a melhoria da capacidade de locomoção para idosos cadeirantes e a prevenção de lesões musculoesqueléticas.
- **Estímulo Cognitivo e Identidade Local:** Aproveitando o aniversário de Angra dos Reis, a oficina de Música utilizou o cancionário popular para resgatar memórias biográficas, fortalecendo o sentimento de pertença à cidade e à comunidade da ILPI.

### 1.1. Atividades de Apoio, Gestão Operacional e Manutenção

Para assegurar a excelência técnica e a continuidade do padrão de cuidado, a estrutura de suporte atuou de forma integrada, com funções renovadas para o contexto de janeiro:

- **TI e Manutenção de Equipamentos:** O setor de Tecnologia da Informação atuou na gestão dos fluxos de dados e registros pedagógicos. Adicionalmente, assumiu a **responsabilidade técnica pela manutenção preventiva e corretiva** de todos os equipamentos de som, tablets e dispositivos listados no inventário, garantindo que as oficinas de música e dança ocorressem sem interrupções técnicas.
- **Coordenação e Logística Pedagógica:** Supervisionou a integração dos novos materiais recebidos (telas, tintas e ecobags) com as metas dos oficinairos, mediando a adaptação das atividades para residentes com maior dificuldade de socialização.

### 1.2. Amparo Normativo e Geração de Capital Social

O projeto mantém sua conformidade estrita com o **Estatuto da Pessoa Idosa (Lei nº 10.741/2003)** e a **RDC ANVISA nº 502/2021**, gerando os seguintes resultados qualitativos em janeiro:

- **Acolhimento de Sensibilidades:** A Dança Terapia identificou e acolheu as ansiedades típicas do início do ano, utilizando o diálogo e a escuta ativa para transformar expectativas individuais em metas de cooperação grupal.
- **Expressão Criativa e Produtividade:** A Escola de Arte registrou evolução na segurança técnica dos alunos, que finalizaram telas pendentes e iniciaram a transição para novos suportes (panos de prato e ecobags), vislumbrando a utilidade social de suas produções.



- **Bem-Estar Bio-Psicossocial:** A combinação de exercícios de força com momentos de relaxamento profundo (meditação guiada) resultou em uma melhora visível no humor e na disposição física dos participantes.

### 1.3. Sustentabilidade, Governança e Alinhamento Global (ODS)

ODS	Objetivo e Foco Estratégico (Janeiro 2026)
<b>ODS 3 (Saúde)</b>	Promoção do envelhecimento ativo via fortalecimento muscular e regulação emocional através da respiração consciente e aquecimento vocal.
<b>ODS 4 (Educação)</b>	Estímulo à aprendizagem ao longo da vida com a introdução de novos materiais artísticos e discussão sobre a história e compositores locais.
<b>ODS 10 (Redução de Desigualdades)</b>	Inclusão total de idosos com mobilidade reduzida, levando os materiais e as atividades de educação física e arte diretamente aos leitos ou áreas de repouso.
<b>ODS 17 (Parcerias)</b>	Fortalecimento da rede de apoio técnico através da integração entre TI, manutenção e corpo docente para a sustentabilidade operacional do projeto.

## 2. Continuidade Estratégica, Gestão de Execução e Novos Marcos de Janeiro

O Serviço de Convivência na ILPI Luíza Olindina da Silva Alves iniciou o ciclo de 2026 reafirmando seu compromisso com o envelhecimento ativo e a dignidade humana. A operação mantém-se em estrito cumprimento ao **Estatuto da Pessoa Idosa**, às diretrizes do **SUAS** e aos protocolos de segurança e qualidade da **RDC ANVISA nº 502/2021**.

A execução de janeiro priorizou a **reorganização e o acolhimento** após o período de recesso, focando na reavaliação das capacidades funcionais e na gestão de expectativas para o novo ano. O cronograma foi executado com foco na inclusão total, garantindo que as atividades chegassem até mesmo aos residentes com limitações severas de mobilidade.

### 2.1. Marcos Estratégicos e Impacto das Oficinas em Janeiro

O primeiro mês do ano consolidou avanços significativos na qualidade de vida dos residentes através de intervenções técnicas multidisciplinares:

- **Progressão Biomecânica Adaptada (Educação Física):** O foco deslocou-se para a estabilização de membros superiores e músculos costais. Foram aplicadas técnicas de puxada horizontal com elásticos de diversas tensões e exercícios com *kettlebells* (elevações e desenvolvimentos). Esta abordagem visou aumentar a força de propulsão para cadeirantes e a estabilidade articular, preparando o corpo para o aumento de intensidade previsto para o trimestre.



- **Ressignificação Emocional e Psicologia da Arte (Arteterapia):** A oficina utilizou a temática do "medo" para promover a catarse emocional. Residentes materializaram sentimentos abstratos através de sucatas e colagens, transformando angústias em formas compreensíveis. O resultado foi uma melhora expressiva na verbalização de sentimentos e na redução da ansiedade.
- **Identidade Cultural e Estímulo Cognitivo (Música):** Aproveitando o aniversário de Angra dos Reis, a oficina de Música atuou como um vetor de memória afetiva. O aquecimento vocal e o canto de músicas regionais fortaleceram o senso de pertencimento e a socialização, estimulando a neuroplasticidade por meio do resgate de letras e ritmos históricos.
- **Integração Sensorial e Redução de Estresse (Dança Terapia):** Priorizou-se o "acordar do corpo" com movimentos suaves e músicas positivas. Dinâmicas como o "varre-varre" simbolizaram a limpeza de negatividades do ano anterior, enquanto as sessões de meditação guiada e respiração consciente ao final de cada aula garantiram a regulação do humor e relaxamento profundo.
- **Consolidação da Autonomia Produtiva (Escola de Arte):** Com o recebimento de novos insumos (telas, tintas e ecobags), a oficina avançou na diversificação de suportes. A finalização de telas e a transição para a pintura em tecidos reforçaram o sentimento de utilidade e a capacidade de foco dos participantes.

## 2.2. Gestão de Suporte, Infraestrutura e TI

A eficiência das oficinas em janeiro foi sustentada por uma estrutura de apoio que operou de forma proativa e integrada:

- **Sustentabilidade Tecnológica e Manutenção Preventiva:** O setor de **Tecnologia da Informação** expandiu sua atuação para além do suporte digital. Este mês, foi executado o cronograma de **manutenção técnica de equipamentos**, garantindo a integridade e o pleno funcionamento de sistemas de som, microfones e periféricos utilizados nas oficinas. A gestão constante da listagem de equipamentos assegura que as ferramentas pedagógicas estejam sempre disponíveis e seguras.
- **Logística de Materiais e Coordenação:** A equipe de coordenação gerenciou com êxito o recebimento e a distribuição dos novos materiais artísticos e esportivos, adaptando os espaços do ateliê e das salas multifuncionais para otimizar o fluxo das atividades coletivas e individuais.
- **Apoio Administrativo e Operacional:** O setor administrativo garantiu a fluidez nos registros de frequência e suporte técnico aos oficineiros, enquanto a equipe de manutenção de ambiente assegurou que todos os espaços estivessem higienizados e preparados para receber idosos com diferentes níveis de mobilidade, facilitando a estratégia de "atendimento no leito" para os residentes impossibilitados de deslocamento.

## 2.3. Resultados Observados e Projeções para Fevereiro

A análise técnica de janeiro aponta para um cenário de estabilidade emocional e prontidão física para os desafios do ano:

- **Domínio Físico:** Observou-se melhora na elasticidade e na disposição física geral, fruto dos alongamentos dinâmicos e do foco em força.
- **Domínio Social:** O retorno das atividades em grupo fortaleceu os laços de companheirismo, reduzindo o isolamento social pós-festividades.



- **Planejamento para Fevereiro:** As metas para o próximo mês incluem a introdução da temática de **Carnaval** na música e dança (ritmo e socialização) e o início do projeto de **empreendedorismo social com as ecobags** na Escola de Arte, aliando terapia ocupacional à geração de valor.

### **3. Resultados Qualitativos, Execução das Atividades e Dados de Impacto em Janeiro**

A execução das oficinas em janeiro de 2026 marcou o início de um novo ciclo terapêutico na ILPI Luíza Olindina da Silva Alves, priorizando a **reorganização física e o processamento emocional** dos residentes. O período foi caracterizado pela recepção de novos insumos e pela aplicação de metodologias que visam a autonomia funcional e a resiliência psicológica, garantindo um ambiente de acolhimento e estímulo contínuo.

#### **Oficina de Dança-Terapia e Expressão Corporal**

As intervenções focaram no "acordar do corpo" e na liberação de tensões acumuladas, utilizando a ludicidade como ferramenta de engajamento.

- **Dinâmicas Simbólicas e Catarse:** Destacou-se a atividade "Varre, varre moreninha", utilizada para a liberação simbólica de sentimentos negativos e o fortalecimento de estados positivos (alegria, bondade e saúde). A utilização de bexigas e a "bola dos sentimentos" estimulou a coordenação motora e o equilíbrio de forma descontraída.
- **Regulação e Presença:** As sessões foram finalizadas com meditação guiada e exercícios de respiração consciente (inspiração profunda e expiração lenta), resultando em uma redução visível dos níveis de ansiedade e na promoção de uma sensação de calma e integração grupal.

#### **Oficina de Música**

A sonoridade foi utilizada como ponte para o resgate cultural e a celebração da identidade local.

- **Memória Afetiva e Pertencimento:** Em alusão ao aniversário de Angra dos Reis, os residentes exploraram canções que marcaram épocas na cidade, promovendo o despertar de memórias biográficas. Temas como o "Dia do Compositor" e o "Carnaval" também foram introduzidos, preparando o grupo para o ritmo festivo do próximo mês.
- **Performance Vocal:** Os protocolos de aquecimento vocal e vocalizações simples prepararam os residentes para o canto em grupo, fortalecendo a capacidade respiratória e criando um ambiente de suporte mútuo e companheirismo.

#### **Ateliê de Artes e Escola de Arte**

Janeiro foi um mês de transição técnica e exploração de novos materiais.

- **Amadurecimento Criativo:** Com a chegada de novas telas, tintas e ecobags, os idosos demonstraram maior segurança no uso dos materiais. O foco esteve na finalização de obras iniciadas no ciclo anterior e na continuidade da pintura em panos de prato, reforçando o senso de produtividade.
- **Ambiente e Socialização:** O ateliê consolidou-se como um espaço de troca de histórias, onde as experiências de vida dos residentes serviram de inspiração para as produções artísticas, elevando a autoestima e o vínculo com a instituição.



### Oficina de Atividades Físicas (Educação Física)

O foco técnico concentrou-se na funcionalidade dos membros superiores e na estabilidade postural.

- **Fortalecimento de Membros Superiores e Costais:** Foram aplicadas puxadas horizontais com elásticos (diferentes tensões) e exercícios com *kettlebell* (desenvolvimentos e elevações). O trabalho específico de bíceps (roscas supinada e martelo) visou diretamente a melhora da autonomia de residentes que utilizam cadeira de rodas.
- **Inclusão e Acessibilidade:** Manteve-se a estratégia de levar o material e a orientação técnica até os alunos com maior dificuldade de locomoção, garantindo que 100% do público-alvo fosse atendido com segurança e motivação.

### Arteterapia e Processamento Subjetivo

- **Materialização do Medo:** A partir de conversas acolhedoras, os residentes utilizaram sucatas para dar forma a seus medos (ex: "sombra da morte", "torre de Babel"). Essa técnica permitiu exteriorizar sentimentos complexos, transformando o "medo" em um objeto físico passível de controle e ressignificação, conforme observado nos casos de Maria de Lourdes e Antônio Carlos.

### Resumo dos Resultados e Dados de Impacto em Janeiro

Área de Atividade	Foco Temático e Estratégico	Resultados e Impacto Chave em Janeiro
Dança-Terapia	Liberação Emocional e Meditação	Redução do estresse; melhora na coordenação e equilíbrio dinâmico.
Oficina de Música	Aniversário de Angra e Memória	Fortalecimento do vínculo com a cidade; estímulo cognitivo e vocal.
Ateliê de Artes	Finalização de Telas e Novos Suportes	Incremento da segurança técnica; percepção de utilidade com ecobags.
Atividades Físicas	Fortalecimento de Costais e Bíceps	Ganho de força para propulsão de cadeiras de rodas; prevenção de lesões.
Arteterapia	Exteriorização de Sentimentos (Medo)	Catarse emocional e ressignificação de angústias através da sucata.
TI e Manutenção	Integridade dos Equipamentos	Garantia de 100% de disponibilidade técnica para as oficinas musicais e digitais.



## Conclusões e Gestão de Apoio

O desempenho de janeiro confirma a robustez do projeto. A integração dos **profissionais de apoio** foi fundamental: o setor de **TI e Manutenção** garantiu que todos os equipamentos estivessem aferidos e prontos para uso; a **Coordenação** facilitou a chegada de insumos; e as equipes de **Administração e Serviços Gerais** asseguraram a logística para que as oficinas ocorressem com fluidez.

O projeto segue em plena convergência com os **ODS 3, 4, 10 e 17**, consolidando-se como uma rede de cuidado integral que une tecnologia, saúde e arte em benefício da pessoa idosa.

## 4. Consolidação de Resultados e Relatos de Impacto em Janeiro de 2026

A abertura do exercício de 2026 na ILPI Luíza Olindina da Silva Alves reafirmou a eficácia da abordagem interdisciplinar na promoção do envelhecimento ativo. O mês de janeiro foi marcado pela transição entre o acolhimento pós-recesso e o estabelecimento de novas metas técnicas. Os indicadores qualitativos demonstram que o projeto continua a ser um instrumento vital para a preservação da autonomia física e a ressignificação emocional dos residentes.

### Impacto das Oficinas no Bem-Estar e Funcionalidade

As intervenções técnicas de janeiro geraram avanços em múltiplas dimensões do cuidado gerontológico:

- **Autonomia Biomecânica e Inclusão (Educação Física):** A estratégia de focar no fortalecimento de membros superiores (bíceps e deltoides) e músculos costais gerou um impacto direto na qualidade de vida dos residentes cadeirantes, facilitando a autopropulsão e a estabilidade postural. A metodologia de levar o material técnico até os idosos com dificuldade de socialização garantiu que a barreira da mobilidade fosse rompida, promovendo inclusão total.
- **Resiliência e Processamento Subjetivo (Arteterapia):** A atividade de materialização do "medo" através de sucatas permitiu uma vazão terapêutica para angústias profundas. Ao dar forma física a sentimentos abstratos, residentes como o Sr. Antônio Carlos e a Sra. Maria de Lourdes puderam confrontar e controlar simbolicamente suas fragilidades, resultando em uma redução mensurável dos estados de ansiedade.
- **Vínculo Comunitário e Memória Local (Música):** A celebração do aniversário de Angra dos Reis e o foco no Dia do Compositor serviram como gatilhos cognitivos poderosos. O resgate de canções regionais não apenas estimulou a memória episódica, mas também reforçou a identidade cultural dos idosos, promovendo um ambiente de alta coesão social e bem-estar emocional.
- **Equilíbrio Emocional e Vitalidade (Dança Terapia):** O uso de dinâmicas lúdicas como o "varre-varre" e a "bola dos sentimentos" promoveu a liberação de tensões e o fortalecimento de estados positivos. A prática constante de meditação e respiração consciente ao final das aulas consolidou-se como um recurso eficaz para a regulação do sono e do humor.
- **Sentimento de Utilidade e Novas Possibilidades (Escola de Arte):** A introdução de novos suportes (ecobags e panos de prato) e o recebimento de tintas e telas renovaram o entusiasmo produtivo do grupo. A transição para itens com potencial utilitário fortaleceu a percepção de utilidade social e a autoestima dos participantes.



## Sustentação Estratégica, Governança e Manutenção Técnica

A infraestrutura do projeto foi otimizada para garantir a segurança e a fluidez das atividades em 2026:

- **Engenharia de TI e Manutenção de Ativos:** O setor de Tecnologia da Informação consolidou sua responsabilidade sobre a **manutenção preventiva e corretiva** dos equipamentos pedagógicos. A verificação sistemática de sistemas de som, microfones e dispositivos de registro assegurou que 100% das oficinas ocorressem sem falhas técnicas, protegendo o patrimônio institucional e a continuidade do serviço.
- **Gestão de Insumos e Logística de Apoio:** A equipe administrativa e de serviços gerais atuou de forma renovada, garantindo a organização dos novos materiais recebidos e a preparação dos ambientes para acolher tanto as atividades coletivas quanto os atendimentos individualizados nos leitos.

## Quadro Resumo: Resultados e Impacto Multidimensional em Janeiro

Dimensão de Impacto		Indicadores de Progresso (Janeiro)	Oficinas Contribuintes
Físico Funcional	e	Fortalecimento de membros superiores e costais; melhora na propulsão de cadeiras de rodas.	Educação Física, Dança Terapia.
Cognitivo Memória	e	Resgate de história local (Angra); estímulo vocal e discussão sobre compositores.	Música, Arteterapia.
Emocional Social	e	Catarse de sentimentos negativos (medo) e promoção de meditação guiada.	Arteterapia, Dança Terapia, Música.
Produtividade e TI	e	Início de produção em ecobags; manutenção preventiva total dos equipamentos de som.	Ateliê de Artes, Suporte de TI.

## Alinhamento com os ODS e Projeção para Fevereiro

O projeto encerra janeiro em total convergência com os **ODS 3 (Saúde), 4 (Educação), 10 (Redução de Desigualdades) e 17 (Parcerias)**.

Para **Fevereiro de 2026**, o planejamento estratégico prevê a intensificação das atividades culturais voltadas ao **Carnaval**, a progressão das cargas nos exercícios de força e a expansão da produção artística para as **ecobags**, visando o fortalecimento do protagonismo social e da alegria compartilhada.

## 5. Projeções Futuras e Quadro de Ações para o Ciclo (Fevereiro e Março de 2026)



A consolidação dos resultados de janeiro, marcada pela retomada técnica e pelo acolhimento emocional, fundamenta o planejamento estratégico para o restante do primeiro trimestre. O foco agora transita da reorganização inicial para a **expansão da produtividade e celebração cultural**, mantendo o rigor do compliance regulatório (RDC ANVISA nº 502/2021) e o monitoramento constante da infraestrutura técnica.

Com a conclusão do ciclo de "Acolhimento e Reavaliação", os meses subsequentes serão balizados pela **Expressividade Festiva, Empreendedorismo Útil e Estabilidade Operacional**.

#### Metas Estratégicas para a Continuidade do Ciclo:

- **Sustentabilidade Tecnológica e Operacional:** Consolidação do cronograma de manutenção preventiva realizado pela TI, garantindo que a infraestrutura de som e dispositivos digitais suporte as demandas aumentadas das festividades de fevereiro.
- **Fortalecimento da Autonomia e Produtividade:** Evolução da Escola de Arte para o suporte das **ecobags**, transformando a prática artística em um produto com valor social e utilitário que reforça a autoestima.
- **Gestão de Saúde em Períodos Sazonais:** Adaptação das intensidades na Educação Física para garantir o conforto térmico, mantendo o foco em membros superiores para facilitar a mobilidade funcional.
- **Integração Multidisciplinar para o Carnaval:** Sinergia entre Música, Dança e Arteterapia para criar um ambiente de socialização focado no ritmo, na memória festiva e na alegria.

#### Quadro de Ações e Projeções (Janeiro, Fevereiro e Março de 2026)

Área de Atividade	Resumo da Execução (Janeiro)	Projeção / Foco para Fevereiro	Projeção / Foco para Março	ODS
<b>Dança-Terapia</b>	Dinâmicas de "varre-varre" e meditação guiada para alívio de ansiedade.	<b>Carnaval:</b> Expressão corporal rítmica e uso de adereços para estímulo motor.	<b>Consciência Corporal:</b> Foco no equilíbrio e marcha para prevenção de quedas.	3, 10
<b>Oficina de Música</b>	Comemoração do aniversário de Angra e aquecimento vocal.	<b>Cultura Popular:</b> Marchinhas e percussão rítmica explorando o tema festivo.	<b>Musicalização:</b> Dinâmicas de percepção auditiva e introdução a novos gêneros.	3, 4
<b>Ateliê de Artes</b>	Finalização de telas e transição para suportes de	<b>Ecobags e Folia:</b> Pintura em bolsas utilitárias	<b>Técnicas Mistas:</b> Exploração de colagem e aquarela	3, 4, 10

Área de Atividade	Resumo da Execução (Janeiro)	Projeção / Foco para Fevereiro	Projeção / Foco para Março	ODS
	tecido (panos de prato).	e confecção de máscaras.	para criatividade livre.	
<b>Educação Física</b>	Fortalecimento de bíceps e costais com elásticos e <i>kettlebells</i> .	<b>Resistência Funcional:</b> Circuitos leves integrados a ritmos musicais.	<b>Avaliação Trimestral:</b> Readequação de cargas baseada na evolução de janeiro.	3, 10
<b>Arteterapia</b>	Exteriorização do "medo" através de esculturas com sucatas.	<b>História Social:</b> Memórias sobre as tradições e carnavais da juventude.	<b>Identidade:</b> Oficinas de colagem sobre a trajetória de vida e novos sonhos.	3, 4
<b>TI e Manutenção</b>	Check-up preventivo de equipamentos de som e periféricos.	<b>Estabilidade Técnica:</b> Suporte audiovisual para eventos coletivos de Carnaval.	<b>Governança:</b> Revisão do inventário e protocolos de segurança digital.	9, 17

### Fechamento: Sustentabilidade do Impacto

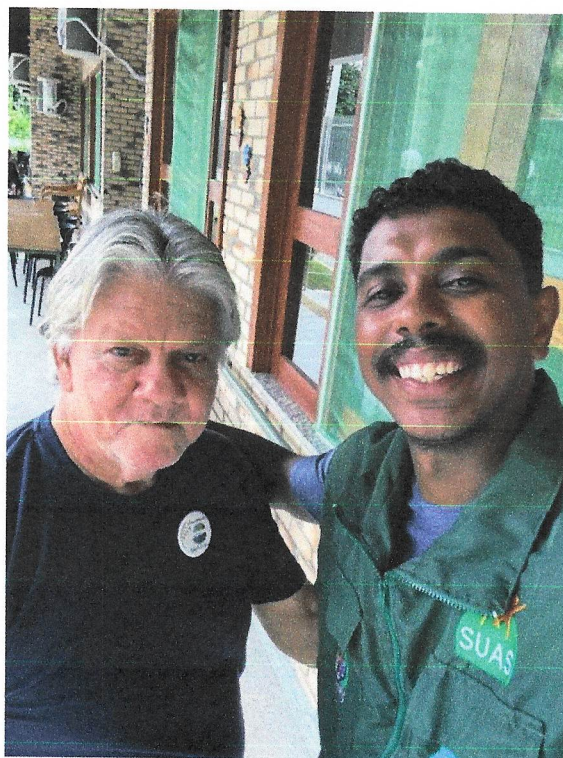
O encerramento do relatório de janeiro de 2026 ratifica a maturidade da gestão na ILPI Luíza Olindina da Silva Alves. A capacidade de ouvir os residentes (como evidenciado na Arteterapia) e de adaptar as funções de apoio (como a integração da manutenção preventiva ao setor de TI) demonstra um ecossistema de cuidado em constante evolução.

Ao aliar a técnica gerontológica à inovação produtiva e tecnológica, o projeto reafirma seu compromisso em ser uma referência de excelência no acolhimento de longa permanência, garantindo que cada residente seja visto em sua integralidade — física, emocional e social.

### 6. RELATÓRIO FOTOGRÁFICO – JANEIRO/2026

Este registro fotográfico apresenta a execução das atividades de janeiro e a interação entre oficinairos e residentes. O anexo serve como evidência do impacto social e da continuidade do cronograma de fortalecimento de vínculos. As imagens capturam a evolução qualitativa das relações interpessoais, evidenciando um ambiente de acolhimento e escuta ativa. Os registros consolidam a transparência dos processos pedagógicos e o cumprimento das metas estabelecidas para o período.

**6.1. Oficina de Educação Física**



**6.2. Oficina de Arteterapia**



**6.3. Oficina de Música**



**6.4. Oficina de Dança-Terapia**



6.5. Escola de Arte / Ateliê



Angra dos Reis, 31 de janeiro de 2026

Documento assinado digitalmente

gov.br

CARLOS ALBERTO VASCONCELLOS JUNIOR

Data: 31/01/2026 16:55:43-0300

Verifique em <https://validar.itu.gov.br>

---

Carlos Alberto Vasconcellos Junior

Coordenador



# **Relatório Mensal do Serviço Social – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves**

**Período:** 01 a 31 de janeiro de 2026

**Responsável Técnica:** Viviane Pereira de Oliveira – CRESS 35657

## **1. Introdução**

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pelo Serviço Social da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves durante o mês de janeiro de 2026. As ações foram voltadas à garantia de direitos, fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, articulação com a rede de serviços e promoção da qualidade de vida dos residentes, respeitando suas singularidades e contexto social.

## **2. Perfil dos Residentes Acompanhados**

**Total de residentes institucionalizados:** 30

**Faixa etária predominante:** 60 a 90 anos

### **Situação familiar:**

Com vínculo familiar ativo: 20

Sem contato familiar: 09

### **Situação socioeconômica:**

Beneficiários de BPC/LOAS:

Outros benefícios previdenciários:

## **3. Atividades Realizadas:**

### **3.1. Acompanhamento Social Individual**

Entrevistas sociais e escuta qualificada:

Em 28/01/2026, foi realizada chamada de vídeo com a esposa do residente Sr. Josué, Sra. Ana Cláudia. Durante o contato, o residente encontrava-se bastante emotivo, evidenciando fragilidade emocional no momento.

DIA 28/01/2026, Realizado contato via aplicativo WhatsApp com a filha do residente Sr. Josué, Sra. Flaviana, a qual informou que verificaria a possibilidade de comparecer para visita ao pai. Contudo, até o presente momento, não houve retorno ou confirmação posterior.



**26/01/2026** – Em contato com o irmão da residente, Sr. Maurício, foi agendada visita à instituição para o dia 02/02/2026, com a finalidade de tratar de assuntos pertinentes à residente Sra. Maria Aparecida.

No dia 21/01/2026 Efetuada tentativa de contato e realizada busca ativa junto a familiar do residente Sr. Antônio Carlos Ferreira Monteiro, com a finalidade de atualização cadastral e acompanhamento social.

Dia 15/01/2026 Realizado acompanhamento do residente Sr. Francisco Firmino em visita domiciliar, considerando o histórico de rompimento de vínculo sociofamiliar, com foco na aproximação gradual e no fortalecimento das relações familiares.

### **3.2. Articulação com a Rede de Apoio**

**Assistência Social:** Realizado contato com o CRAS de referência da instituição, com a finalidade de desenvolver atividades junto aos residentes.

**Família:** participação ativa dos familiares em visitas, reuniões e atividades de convivência.

•**Comunidade:** mensal atividades das oficinas.

Artes e artesanato: pintura, bordado, cerâmica, reciclagem criativa.

Música e dança: coral, roda de violão, dança circular, canto coletivo.

Educação e memória: rodas de leitura, contação de histórias, escrita de memórias.

Tecnologia: oficinas de celular, internet e redes sociais para inclusão digital.

Saúde e bem-estar: yoga, alongamento, meditação, oficinas de alimentação

• Educação e capacitação: articulação universidades UFF, interação José Bezerra, Cleuza, Iracema, Sebastiana, Deuza e Natalina.

### **3.3. Apoio à Família e à Equipe**

Esclarecimento quanto aos direitos e deveres da família, conforme Estatuto da Pessoa Idosa Mediação de conflitos familiares e institucionais

Reuniões periódicas de equipe multiprofissional e estudo de caso, com CREAS.

Contribuições para os Plano Individual de Atendimento

### **3.4. Ações Coletivas e Educativas**

Organização de eventos comemorativos e atividades culturais

Dia 02/01/2026, realizamos uma comemoração do aniversário da instituição junto aos residentes, proporcionando um momento especial de convivência, alegria e integração.



#### 4. Indicadores de Atendimento

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Quantidade</b>
Atendimentos individuais	09
Encaminhamentos externos	05
Contatos com familiares	10
Participações em reuniões clínicas	01
Ações coletivas realizadas	15

#### 5. Pontos Positivos

Acompanhamento integral e contínuo, garantindo atenção às necessidades físicas, emocionais e sociais.

Rotina estruturada, favorecendo organização do dia a dia e bem-estar.

Atendimento multiprofissional (serviço social, enfermagem, cuidadores, psicologia, fisioterapia, entre outros).

Maior integração entre Serviço Social e equipe multidisciplinar.

#### 6. Desafios Encontrados

Quadros de demência, dificultando comunicação e adesão aos cuidados.

Sentimentos de abandono, solidão e luto, pela ruptura de vínculos familiares.

#### 7. Propostas de Melhoria

##### **Fortalecimento de Vínculo**

Família presente: convidar familiares para participar das oficinas e eventos.

Escuta ativa: valorizar histórias e opiniões dos residentes.

Projetos de memória afetiva: álbuns de fotos, murais de lembranças, rodas de música da juventude.

Celebrar conquistas: reconhecer avanços individuais e coletivos, por menores que sejam.

Promover capacitações continuadas sobre envelhecimento, demências, cuidados paliativos e ética profissional.

Intensificar a articulação com a rede socioassistencial e de saúde.

#### 8. Anexos



Prefeitura Municipal de  
**Angra dos Reis**



Secretaria de  
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**



## 9. REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

**Estatuto do Idoso, Lei nº 10.741/2003**, que garante os **direitos das pessoas com 60 anos ou mais** no Brasil.

**BPC/LOAS (Benefício de Prestação Continuada)** é um **benefício assistencial** garantido pela **Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS)**, destinado a pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Angra dos Reis, 02 de fevereiro de 2026.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** VIVIANE PEREIRA DE OLIVEIRA  
Data: 02/02/2026 16:42:27-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

**Viviane Pereira de Oliveira**  
**Assistente Social - CRESS 35657**  
**Matricula 450103**



Prefeitura Municipal de  
**Angra dos Reis**



Secretaria de  
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**



# RELATÓRIO DE ATIVIDADES

INSTITUTO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS ILPI  
LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES

MÊS DE REFERÊNCIA FEVEREIRO 2026  
(COMPETÊNCIA JANEIRO 2026)

23ª PRESTAÇÃO DE CONTAS



**CONTRATO DE TERMO DE COLABORAÇÃO  
Nº 003/2024  
ANGRA DOS REIS RJ  
PERÍODO 01/01/2026 À 31/01/2026**

**EQUIPE TÉCNICA**

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DE ATIVIDADES DA PARCERIA ENTRE SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PROMOÇÃO DA CIDADANIA DE ANGRA DOS REIS E ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE SAÚDE IGEDES, REFERENTE AO SERVIÇO DE ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL PARA PESSOAS IDOSAS ILPI- INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES.

DR<sup>a</sup>. PATRÍCIA NEVES GOMES  
DIREÇÃO EXECUTIVA

TALLYTA DE MENDONÇA CARNEIRO  
COORDENADORA ADMINISTRATIVA

DR. ALAN DA ROSA MAÇALAI  
MÉDICO GERIATRA

DR<sup>a</sup>. ANA CRISTINA  
MÉDICO PSQUIATRA

LUCINEYA TEJOROSA RODRIGUES  
NUTRICIONISTA - RT

CAMILLA DA SILVA VIANA  
FISIOTERAPIA - RT

VIVIANE PEREIRA DE OLIVEIRA  
ASSISTENTE SOCIAL

ME. VANESSA FONSECA PIRES  
DIREÇÃO TÉCNICA  
RESPONSÁVEL TÉCNICA SERVIÇO SOCIAL

MÔNICA CRISTINA PEDROSA - RT  
LUANDO SANTOS DA SILVA  
DÉBORA CAROLINE DA SILVA  
STEFANI VIEIRA SANTANA MORETTA  
ENFERMAGEM

CAROLINA VALLADARES BULHÕES DE  
FREITAS  
TERAPEUTA OCUPACIONAL - RT

WALLACE S. OLIVEIRA  
PSICÓLOGO



## 1 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo apresentar as principais ações direcionadas a execução do contrato de Termo de Colaboração nº 003/2024, tendo como objeto o gerenciamento, operacionalização e execução das ações desenvolvidas no ILPI, celebrado entre o Instituto de Gestão e Desenvolvimento – IGEDES e a Secretaria Municipal de Angra dos Reis. Constam nesse relatório todas as ações executadas no período de **01/01/2026 à 31/01/2026**, e os resultados de cada indicador referente às metas pactuadas na avaliação de desempenho do contrato supracitado resumidos nos quadros que retratam os "**Resultados dos Indicadores de Acompanhamento, Avaliação e Metas**" do mês em referência.

Este documento expõe ainda os fatos e as ações mais relevantes que contribuíram para o desempenho administrativo, financeiro e assistencial desta Instituição em cada item mencionado no Termo de Cooperação.

## 2- IDENTIFICAÇÕES DA INSTITUIÇÃO

<b>RAZÃO SOCIAL:</b>	<b>LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES</b>
<b>ENDEREÇO</b>	<b>RUA.: VEREADOR BENEDITO ADELINO, S/N</b>
<b>BAIRRO</b>	<b>RETIRO</b>
<b>CEP</b>	<b>23930-500</b>
<b>TELEFONE</b>	<b>(21) 97597-2524</b>
<b>E-MAIL</b>	<b>direcao.ilpi@igedes.rj.org.br</b> <b>rh.ilpi@igedes.rj.org.br</b>
<b>HORARIO DE FUNCIONAMENTO:</b>	<b>ININTERRUPTO 24 HORAS</b>
<b>MODALIDADE ATENDIMENTO</b>	<b>INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS (ILPI)</b>
<b>RESPONSÁVEL LEGAL:</b>	<b>VANESSA FONSECA PIRES</b>
<b>CARGO</b>	<b>DIREÇÃO / RESPONSÁVEL TÉCNICA</b>
<b>RESPONSÁVEL TÉCNICO /CARGO</b>	<b>VANESSA – SERVIÇO SOCIAL/ RT</b>
<b>ATIVIDADE PREPONDERANTE</b>	<b>ASSISTÊNCIA SOCIAL</b>
<b>PROTEÇÃO SOCIAL</b>	<b>ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE</b>
<b>ABRANGÊNCIA:</b>	<b>MUNICÍPIO DE ANGRA DOS REIS</b>



### 3 - INTRODUÇÃO

A Instituição de Longa Permanência para Idosos Luiza Olindina da Silva Alves, localizada na Estrada Vereador Benedito Adelino, s/n Retiro, Angra dos Reis/ RJ, que acolhe homens e mulheres com idade igual ou superior a 60 anos de acordo com a Lei: 10.741, de 1º de outubro de 2003. Acolhimento para idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com graus de dependência. A natureza do acolhimento deverá ser provisória ou excepcionalmente, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares.

A Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) localizada no bairro Retiro, um local novo, com início de 25 vagas que se amplia para 30 vagas até o presente mês de Janeiro 2026 para idosos em estado de vulnerabilidade social ou violência. O espaço conta com quartos todos com suítes, sala de fisioterapia, sala médica e sala para terapia ocupacional. Um equipamento amplo e adequado para receber nossos idosos, o acolhimento no ILPI é feito por meio do CREAS de Angra dos Reis-RJ ou pelo Poder Judiciário, acompanhado de avaliação social e a documentação do idoso.

### 5 - HORÁRIO DAS ATIVIDADES DOS RESIDENTES

HORÁRIO	ATIVIDADE	HORÁRIO	ATIVIDADE
05:30	BANHO	12:00 ÀS 14:00	HORÁRIO DA SONECA
06:00	MEDICAÇÃO	14:00	MEDICAÇÃO TROCA DE FRALDA
07:00	TROCA DE FRALDA DESJEJUM	15:00	LANCHE DA TARDE
08:00	MEDICAÇÃO	15:30 ÀS 17:30	OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR
08:00 ÀS 09:00	BANHO DE SOL	18:00	TROCA DE FRALDA JANTAR
09:00	COLAÇÃO	18:30 ÀS 21:00	SALA DE TV
09:30 ÀS 11:00	OFICINA COM A EQUIPE MULTIDISCIPLINAR	20:00	MEDICAÇÃO
11:30	ALMOÇO	21:00	CEIA
12:00	MEDICAÇÃO	22:00	DESCANSO



## 6 - ESTRUTURAS FÍSICA OFERTADA

A unidade está assemelhada no possível a um lar, sendo que a estrutura física, se comportar: cozinha, lavanderia, sala, quartos, despensa, banheiros e espaço de estar e convívio. A estrutura física da unidade garante a acessibilidade de usuários com deficiência.

## 7 - RECURSOS HUMANOS

CARGO/FUNÇÃO	QTD	CARGA HORÁRIA SEMANAL	ESCOLARIDADE
DIRETORA	01	40H	NÍVEL SUPERIOR
COORDENADOR	01	40H	NÍVEL SUPERIOR
PSICÓLOGO	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
ASSISTENTE SOCIAL	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
MÉDICO	02	24H	NÍVEL SUPERIOR
ENFERMEIRO	04	24X72H	NÍVEL SUPERIOR
TÉCNICO DE ENFERMAGEM	09	24X72H	TÉCNICO DE ENFERMAGEM
FISIOTERAPEUTA	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
FONOAUDIOLOGIA	00	30H	NÍVEL SUPERIOR
TERAPIA OCUPACIONAL	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
NUTRICIONISTA	01	30H	NÍVEL SUPERIOR
SUPERVISOR	4	24X72H	NÍVEL MÉDIO
CUIDADOR	10	24X72H	NÍVEL MÉDIO
AUXILIAR DE CUIDADOR	12	24X72H	NÍVEL FUNDAMENTAL
ASSISTENTE ADMINISTRATIVO	02	40H	NÍVEL MÉDIO
TOTAL DE COLABORADORES	40	-----	-----

## 8 - METAS / INDICADORES

LOCO	METAS	INDICADORES	INSTRUMENTO DE VERIFICAÇÃO	PRAZOS
GARANTIR OS RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E ESTRUTURAIS PARA O FUNCIONAMENTO DOS EQUIPAMENTOS PREVIS- TOS.	01: Selecionar e contratar equipe administrativa e técnico multidisciplinar para o atendimento das necessidades previstas para os equipamentos.	99% da equipe contratada.	Planilha com demonstrativo de funcionários contratados currículo dos profissionais vinculados às atividades.	Mensal
	02: Realizar atividades de capacitação e educação permanente voltadas a equipe técnica envolvida nas atividades.	100% das atividades previstas nos cronogramas realizados.	Relatório fotográfico e textual (em meio físico e digital) das capacitações, contendo informações acerca dos conteúdos desenvolvidos e as listas de presença em anexo.	Mensal



	03: Adequar a logística das atividades propostas pela administração, considerando os profissionais e os atendimentos psicossociais, oficinas e demais interações entre os atores envolvidos nas atividades.	Escala e quadro de horário 100% preenchidos mensalmente.	Escala e quadro de horário das atividades coletivas e cronogramas dos serviços prestados pelos profissionais que desenvolvem assistência através de atendimentos individuais	Mensal
	04: Aquisição e gestão de equipamentos e materiais administrativos e técnicos, de forma a assegurar a qualidade na execução do objeto.	100%	Relatório descritivo acerca dos equipamentos mobiliários e matérias adquiridos	Mensal
	05: Garantir a adequação e manutenção do imóvel e infraestrutura de equipamentos e matérias, necessária ao uso efetivo do espaço pelos assistidos	100% dos serviços de apoio e técnicos contratados no mês	Relatório descritivo acerca das adaptações serviços contratados para implantação e manutenção das casas	Mensal
<b>PROMOVER UM AMBIENTE DE INTERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE HABILIDADES A PARTIR DE ATENDIMENTOS, OFICINAS E ATIVIDADES PSICOSSOCIAIS E TERAPÊUTICAS.</b>	01: Recepcionar e realizar triagem dos assistidos para o estabelecimento de protocolo socioassistencial	100% dos assistidos triados	Relatório atualizado do quantitativo de municípios atendidos pelos equipamentos.	Mensal
	02: Implantar e desenvolver as atividades terapêuticas e oficinas propostas pelo presente edital.	100 % dos abrigados participantes das atividades.	Relatório fotográfico e conteúdo informações acerca dos conteúdos e acerca dos conteúdos e desenvolvidos e as listas de presença em anexo.	Mensal
	03: Viabilizar o acesso a experiências e manifestações artísticas, culturais e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades.	100% dos abrigados participantes das atividades.	Relatório com lista de presença de todas as oficinas, atividades coletivas e apresentações dos municípios assistidos em conjuntos com informações dos conteúdos desenvolvidos.	Mensal

## 9 - EXECUÇÃO DE METAS – JANEIRO 2026

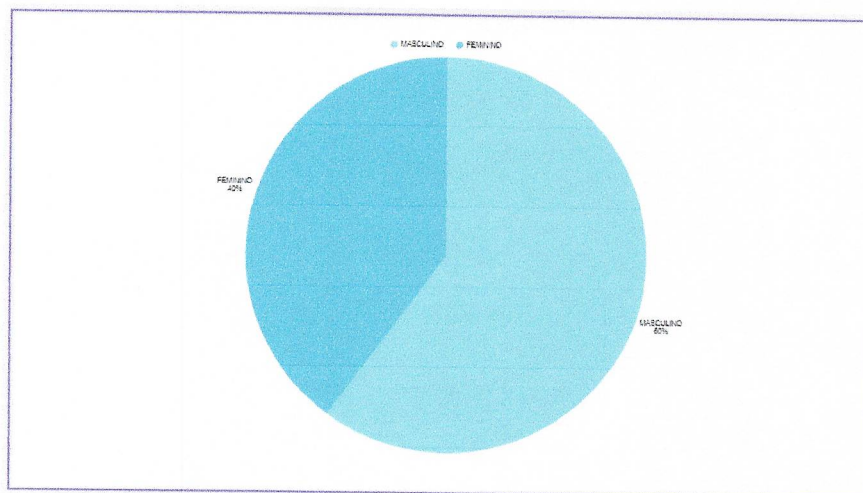
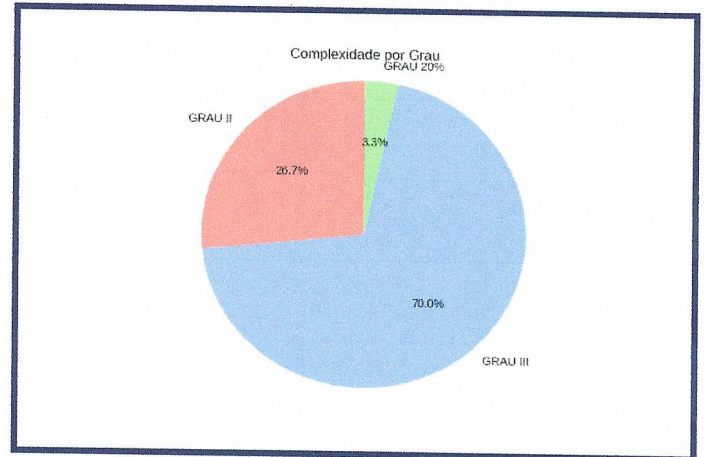
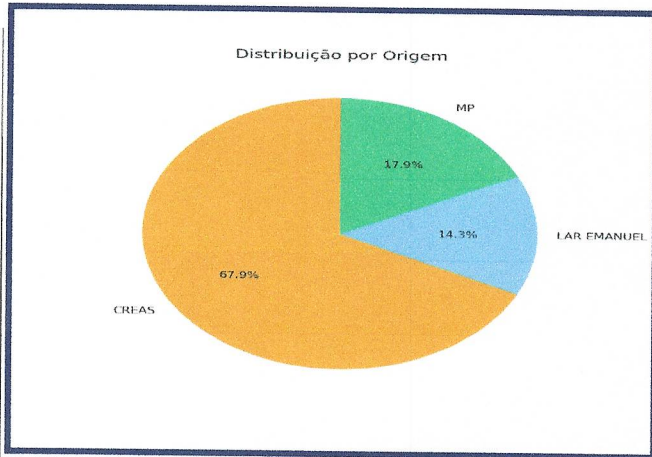


ETAPA/FASE	QUALIDADE (%)		MÉTODOS
	PREVIA	REAL	
RESIDENTES	30	30 INSCRITOS	TODAS AS VAGAS ESTÃO COMPLETAS.
EXECUÇÃO DE OFICINAS	100%	100%	CONTROLE DE FREQUÊNCIA DOS USUÁRIOS E ATRAVÉS DE LISTAS DOS SENESCENTES, SEMANAIS JOGOS
PASSEIOS	100%	100%	REALIZAÇÃO DIVERSOS PASSEIOS, TRAZENDO A MEMORIA.
EVENTOS	100%	100%	PLANEJAMENTO DE EXECUÇÃO E LOGÍSTICA DOS EVENTOS COM EQUIPE TÉCNICA
MONITORAMENTO EVASÃO	0%	0%	TODOS AS SITUAÇÕES DE EVASÃO IDENTIFICADOS E REPORTADOS
CAPACITAÇÃO PROFISSIONAIS	100%	100%	REALIZAMOS ACOMPANHAMENTO COM DIREÇÃO.
GESTÃO DA APARÊNCIA DOS IDOSOS	100%	100%	OS RESIDENTES SÃO BEM CUIDADOS (BARBA FEITA, CABELO PENTEADO, UNHAS LIMPAS E APARADAS)
ODORES	100%	100%	SEM ODORES DE URINA OU FEZES IMPERCEPTÍVEL NA INSTITUIÇÃO. OUTROS ODORES DESAGRADÁVEIS IMPERCEPTÍVEIS
AMBIENTE FAMILIAR	100%	100%	VISITANTES FORAM VISTOS NA INSTITUIÇÃO (FAMILIARES)
OUVIDORIA	100%	100%	OS FAMILIARES ELOGIAM O CUIDADO E OS RESIDENTES ATENÇÃO E CARINHO.
RECURSOS HUMANOS	100%	100%	FUNCIONÁRIOS RESPONSIVOS, COMPASSIVOS, ATENCIOSOS, LIMPOS, BEM PREPARADOS E ENVOLVIDOS NO ATENDIMENTO.
PRESTAÇÃO DE CUIDADOS	100%	100%	O(S) ENFERMEIRO(S), CUIDADORES, EQUIPE MULTI TEM TOTAL INTERAÇÃO COM OS RESIDENTES.
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO	80 H	80H	REALIZAÇÃO DE REUNIÕES MENSAIS, AGA, PIA.
COMUNICAÇÃO INTERPESSOAL	100%	100%	OS RESIDENTES E A EQUIPE DE TRABALHO INTERAGEM UNS COM OS OUTROS DE FORMA POSITIVA. (CONVERSAS, HUMOR, TOQUE, CONTATO VISUAL)
ACESSO AOS AMBIENTES PARA OS RESIDENTES	100%	100%	RESIDENTES TÊM ACESSO À ÁREA EXTERNA DA INSTITUIÇÃO EM CADA ESPAÇO.



## 10 - CRONOGRAMA:

ILPI – JANEIRO DE 2026





## 11 – LISTA DE RESIDENTES

### LISTA DE RESIDENTES -ILPI - 2026

Nº	NOME	DATA DE NASCIMENTO	ADMISSÃO
01	ANTONIO CARLOS FERREIRA MONTEIRO	05/02/1955	30/01/2024
02	ANTONIO FERNANDES	13/06/1960	26/01/2024
03	CELSO DOS SANTOS MATOS	20/04/1958	06/08/2025
04	CLEUZA BRUNO DA SILVA	02/04/1952	12/03/2024
05	COSME FERNANDO DE OLIVEIRA	20/02/1963	13/08/2025
06	DANIEL BARBOSA	03/09/1943	26/01/2024
07	DEUZA ALVES DA SILVA	08/03/1947	26/12/2023
08	EMANUEL DA LUZ PEREIRA	01/12/1957	26/01/2024
09	FRANCISCO FIRMINO ALVES	08/07/1966	09/05/2025
10	GERMANO FERREIRA DA SILVA	28/05/1938	04/10/2024
11	IRACEMA PEREIRA DA SILVA	20/05/1949	05/07/2024
12	JORGE MENDES DA SILVA	12/08/1960	07/05/2024
13	JOSÉ BEZERRA DE MELO FILHO	25/08/1955	30/01/2024
14	JOSE FRANCISCO DE PAULA	16/09/1953	26/12/2023
15	JOSOE MORENO DAS NEVES	18/10/1951	24/09/2024
16	LUIZ CARLOS BATISTA	31/08/1952	03/04/2025
17	MANOEL CONSTANTINO DOS SANTOS	10/10/1953	05/03/2024
18	MARCOS ROBERTO CAMILO DE CASTRO	26/05/1977	26/12/2023
19	MARGARETH HILARIO BATISTA	10/06/1953	02/12/2025
20	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	16/16/1954	14/08/2025
21	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	23/10/1953	09/09/2025
22	MARIA LUISA PEREIRA FERNANDES LINARES	26/09/1944	18/07/2025
23	MARIA DE LOURDES ALVES	03/09/1935	26/12/2023
24	MARIA DO CARMO MARQUES DA SILVA	23/06/1953	29/02/2024
25	NATALINA LOPES	25/12/1962	30/01/2024
26	SEBASTIANA ARMINDA NEPOMUCENO	25/01/1950	30/01/2024
27	SERGIO RAIMUNDO DE SOUZA	11/09/1954	30/01/2024
28	SEVERINO MENDES DE FRANÇA	07/04/1949	30/01/2024
29	TEREZA DA SILVA MONTEIRO	11/01/1939	18/09/2024
30	WALTER DIAS FERNANDES	30/06/1942	22/02/2024



## 12 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a fim de garantir o serviço de acolhimento na Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI), que destina-se a idosos com 60 anos ou mais, de ambos os sexos, independentes e/ou com diversos graus de dependência. O serviço pode ser de natureza provisória, mas abordaremos as de natureza excepcional, que é aquela onde todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares estão esgotadas, ou seja, onde os vínculos familiares estão fragilizados ou os casos excepcionais compreendem as situações nas quais os idosos não dispõem de condições para permanecer com a família, devido a fatores relacionados a questões como: violência física, psicológica e negligência; violência sexual: abuso e/ou exploração sexual; situação de rua, mendicância e abandono; afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medida socioeducativa ou medida de proteção; dentre outras situações que provocam danos e agravos à condição de vida e impede o idoso de usufruir da autonomia e do seu bem estar. Em termos gerais, acolhimento institucional deve assegurar um atendimento personalizado. Suas edificações devem ser organizadas, de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos e às necessidades dos idosos, com a oferta de condições de acessibilidade e privacidade, habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, bem como favorecer o convívio familiar e comunitário local.

As atividades desenvolvidas na Instituição de Longa Permanência Luiza Olindina da Silva Alves, de acordo com os princípios e diretrizes definidas pela Lei Orgânica de Assistência Social – LOAS e da Política Nacional do Idoso, que desenvolvem qualquer tipo de atividade/ação com a pessoa idosa (serviço, programa, projeto ou benefício), devem relatar onde e como se realiza na prática o atendimento dessas atividades. Além disso, a finalidade e se as necessidades básicas dos idosos têm sido atendidas, bem como a promoção à cidadania, como forma de inclusão social. O serviço deverá assegurar o atendimento personalizado, propiciando o exercício dos direitos humanos (civis, políticos, econômicos, sociais, culturais e individuais), respeitando a liberdade de credo e de ir e vir, preservando a identidade e privacidade de cada um, assim como o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual de cada usuário, assim como propiciar espaço físico individualizado.



### 13 - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IAMAMOTO, Marilda Villela. O Serviço Social na Contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 5ª Ed. São Paulo: Cortez, 2001.

OLIVEIRA, J. M.; ROZENDO, C. A. Instituição de longa permanência para idosos: Um lugar de cuidado para quem não tem opção/ Maceió-AL, Brasil. Rev. Bras. Enferm. set-out. 2023.

*RUEDA*, Fabian Javier Marin; *CASTRO*, N. R. ; *RAAD*, A. J. . Efeito da idade no Teste de Memória de... Psico (PUCRS. Impresso), v. 42(2), p. 179-186, 2011.

QUEIROZ, G. A. Qualidade de vida em instituições de longa permanência para idosos: considerações a partir de um modelo alternativo de assistência. 2010. 140 p. Dissertação.

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA nº. 283/2005 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

SETUBAL, AGLAIR ALENCAR; Pesquisa em serviço social: utopia e realidade/ Aglair Alencar Setubal. – 5. ed. – São Paulo: Cortez, 2013.

CHAVES, L. de O.; ALVARENGA, M. F. de.; SASSO, S. M. Dal. Avaliação do comportamento depressivo em idosos institucionalizados. Revista Científica Da Faminas. Muriaé – MG, N. 1, p. 25-41, JAN.-ABR. de 2012.

ESTATUTO DO IDOSO: Lei: 10.741, de 01 de outubro de 2003.

FIGUEIREDO, T. S.; RABELO, T. L. P.; VELOSO, L. C. A vivência de idosos em instituições de longa permanência. Revista Interdisciplinar. Teresina-PI-Brasil. v. 7, n. 2, p. 70-78, abr. mai. Junho, 2014.

GOMES, T. DA C. A atuação do/a assistente social em uma instituição de longa permanência para idosos/as – ILPIs. 2013. 83 p., Monografia (Graduação do Curso de Anais CIEH (2015) – Vol. 2, N.1ISSN 2318-0854.

ANTONIO, GERALDO DE AGUIAR; Serviço Social e filosofia: das origens de Araxá. ANTONIO Geraldo de Aguiar – 6.ed.- São Paulo: Cortez, 2011.

BENETTI, C.; ROSA, R. da. Depressão e envelhecimento.2010.BUENO, E. M.; GOMES, S. M.; LOPES, R. G da C. A percepção dos idosos sobre a qualidade de vida no ambiente institucional. Revista Portal de Divulgação, n.22, 39-49. Junho, 2012.



**ANEXOS**



ASSINATURA TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO E ASSINATURA DO DIRETOR DA INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES – ILPI.

*Vanessa Fonseca*  
Diretora (Mat. : 600365)  
ILPI LUIZA OLINDINA S. ALVES

VANESSA FONSECA  
DIRETORA  
INSTITUTO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSO – ILPI  
LUIZA OLINDINA DA SILVA ALVES



## Relatório Mensal da Enfermagem – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

**Período: 01 a 31 de Janeiro de 2026**

Responsável: Enf<sup>ª</sup>: Mônica Cristina Pedrosa da Silva – Coren-RJ 828.317

### 1. Introdução

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama geral das atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves, contemplando os serviços assistenciais, administrativos e educacionais realizados no período. A instituição é referência em assistência humanizada e qualificada, voltada à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral aos idosos residentes, durante mês de Janeiro de 2026.

### 2. Atividades Assistenciais

- Acompanhamento diário dos sinais vitais dos residentes
- Administração de medicamentos conforme prescrição médica
- Curativos e cuidados com lesões de pele (prevenção e tratamento de lesões por pressão)
- Apoio nas atividades de vida diária (AVDs)
- Monitoramento de intercorrências clínicas e comunicação com equipe médica
- Participação em visitas multidisciplinares e reuniões clínicas

### 3. Indicadores Assistenciais

Indicador	Quantidade
Total de residentes atendidos	30
Admissões no período	0
Altas/transferências	0
Internações	0
Eventos adversos	34
Lesões de pele registradas	3
Prevalência de Quedas	4
Casos de diarreia	7
Episódios de vômitos	4
Episódios de febre	3
Agressão	8
Bronco aspiração	1
Hipertensão	4
Óbitos	0

### 4. Atividades Administrativas

- Atualização de prontuários e registros de enfermagem;



- Organização de escalas de trabalho e cobertura de plantões;
- Controle de insumos e materiais médico-hospitalares;
- Comunicação com familiares e responsáveis legais;
- Elaboração de relatórios e documentos técnicos.

## 5. Atividades Educacionais

- Capacitação interna sobre cuidados paliativos, prevenção de quedas e quadro de infecções intestinais;
- Treinamento com cuidadores sobre planejamento, organização e garantia da qualidade do cuidado prestado;
- DDS discursão de segurança, Palestras educativas para residentes e cuidadores diariamente sobre orientação, higiene, nutrição e cuidados em geral;
- Participação em ações de educação permanente com a equipe multiprofissional.

## 6. Pontos Positivos

- Melhoria na adesão aos planos terapêuticos individuais;
- Redução de quadros agudos respiratórios;
- Fortalecimento da comunicação entre equipe e familiares;
- Participação ativa da enfermagem nas decisões clínicas.

## 7. Desafios Encontrados

- Aumento de intercorrências clínicas relacionadas a quadros a agressão entre os residentes, devido alterações aos quadros clínicos.
- Necessidade de reforço na capacitação sobre cuidados com pacientes acamados e manejo correto sofre enfrentamento as agressões.

## 8. Propostas de Melhoria

- Reforçar treinamentos periódicos com foco em segurança do paciente;
- Implementar protocolos de prevenção de infecções respiratórias e quadros gastrointestinais;
- Implementar Manual de manejo as agressões;
- Identificar corretamente o paciente antes de procedimentos;
- Higienizar as mãos nos cinco momentos indicados.



Prefeitura Municipal de  
**Angra dos Reis**



Secretaria de  
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**





# **Relatório Mensal de Fisioterapia – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves**

**Período:** 02 a 31 de Janeiro de 2026

**Responsável Técnica:** Camilla da Silva Viana. – CREFITO 165436 F

---

## **1. Introdução**

Este relatório tem como objetivo apresentar as atividades realizadas pelo serviço de fisioterapia da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves durante o mês de dezembro de 2025. As ações foram direcionadas à promoção da autonomia funcional dos residentes, prevenção de agravos à saúde, reabilitação física e melhora da qualidade de vida, respeitando as condições clínicas, cognitivas e funcionais de cada indivíduo.

---

## **2. Perfil Funcional dos Residentes Acompanhados**

- **Total de residentes atendidos:** 80
  - **Faixa etária predominante:** 48 a 90 anos
  - **Principais diagnósticos associados:** AVC, Parkinson, osteoartrite, demência, fraturas, sarcopenia, doença de Alzheimer, DPOC, deficiência visual, artrite reumatóide, paralisia cerebral.
  - **Nível de dependência funcional:**
    - Independentes: 10
    - Parcialmente dependentes: 10
    - Dependentes: 10
-



### **3. Atividades Realizadas**

#### **3.1. atendimentos Individuais**

- Avaliação fisioterapêutica inicial e periódica
- Elaboração e execução de planos terapêuticos individualizados
- Exercícios de fortalecimento muscular, equilíbrio e marcha
- Técnicas de reeducação postural e respiratória
- Cuidados com posicionamento e prevenção de lesões por pressão

#### **3.2. Atividades em Grupo**

- Sessões de alongamento e mobilidade funcional
- Oficinas de coordenação motora e estímulo cognitivo
- Atividades lúdicas com foco em integração e movimento
- Treinamento de AVDs com foco em independência
- DDS sobre normas de convivência e empatia.

#### **3.3. Apoio à Equipe e à Instituição**

- Participação em reuniões multidisciplinares
- Orientações aos cuidadores sobre manuseio seguro e transferências
- Contribuições para os Planos Terapêuticos Individuais (PTIs)
- Acompanhamento de adaptações ambientais e uso de órteses



#### 4. Indicadores de Atendimento

<b>Tipo de Atividade</b>	<b>Quantidade</b>
Avaliações fisioterapêuticas	30
Sessões individuais realizadas	80
Sessões em grupo realizadas	10
Participações em reuniões clínicas	4
Orientações à equipe/cuidador	Sempre que preciso

#### 5. Pontos Positivos

- Evolução funcional observada em residentes com mobilidade reduzida
  - Maior adesão às atividades em grupo
  - Redução de quedas e intercorrências relacionadas à marcha
  - Integração efetiva da fisioterapia com os demais setores da ILPI
-



## 6. Desafios Encontrados

- Resistência de alguns residentes à prática de exercícios
  - Limitações físicas severas que dificultam a evolução funcional
  - Necessidade de manutenção e aquisição de equipamentos específicos
- 

## 7. Propostas de Melhoria

- Intensificar ações educativas com residentes e cuidadores
  - Implementar protocolos de prevenção de quedas e lesões por pressão
  - Avaliar necessidade de novos recursos terapêuticos e tecnológicos
  - Promover campanhas internas sobre a importância da atividade física com frequência
  - Prevenir risco de quedas.
-

Referência Bibliografia: KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas**. 7. ed. Barueri: Manole, 2021.  
KISNER, C.; COLBY, L. A. **Exercícios Terapêuticos: Fundamentos e Técnicas**. 7. ed. Barueri: Manole, 2021.

Anexos:



*Figura 1 Residente Francisco Firmino realizando fortalecimento muscular para MMII.*



*Figura 2 Residente Daniel Barbosa realizando treino de equilíbrio*



*Figura 3 Residente Deuza Alves realização fisioterapia respiratória.*



## **Relatório Mensal Médico Geriátrico – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves**

### **ILPI Luiza Olindina da Silva Alves**

**Período: janeiro, 2026.**

---

#### **1. Diagnósticos Clínicos Atuais**

Distribuição dos principais agravos crônicos e condições geriátricas identificadas no conjunto populacional residente:

- Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS): prevalência de 50,0%, com controle pressórico variável.
  - Síndromes demenciais (etiologias não especificada, mista, vascular e doença de Alzheimer): 30,0%, com diferentes graus de comprometimento cognitivo e funcional.
  - Acidente Vascular Cerebral (AVC) prévio com sequelas: 26,7%, incluindo déficits motores, cognitivos e de linguagem.
  - Transtornos psiquiátricos (ansiosos, esquizofrenia, TEA, transtorno de acumulação e transtornos não especificados): 26,7%, com necessidade de acompanhamento contínuo.
  - Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC): 16,7%, com variação entre estágios clínicos.
  - Diabetes Mellitus (DM): 16,7%, com diferentes perfis de controle glicêmico.
  - Outras condições relevantes: hiperplasia prostática benigna, insuficiência cardíaca, hipotireoidismo, osteoartrose/artrite, espondiloartrose, glaucoma, doença de Parkinson, neoplasia de cólon com colostomia e úlceras por pressão em diferentes estágios evolutivos.
- 

#### **2. Histórico Médico Relevante**

- Doenças crônicas de alta carga assistencial: predominância de doenças cardiovasculares, neurodegenerativas, metabólicas e osteoarticulares, configurando perfil de multimorbidade típico de população institucionalizada.
- Antecedentes cirúrgicos: colecistectomia, herniorrafia, facoemulsificação e outras intervenções, sem complicações tardias relevantes.
- Alergias medicamentosas e alimentares: registradas de forma isolada, sem padrão epidemiológico.



- Intercorrência aguda recente: episódio de instabilidade clínica (hipotensão, queda do estado geral e desvio de comissura labial) em residente, com encaminhamento via SAMU ao Hospital Municipal da Japuíba. Exames de imagem sem achados agudos. Alta com orientação para seguimento ambulatorial.
- 

### **3. Avaliação Funcional**

#### **Atividades de Vida Diária (AVDs)**

- Dependência parcial (graus leve a moderado): 17 residentes
- Dependência total (graus severo ou completo): 13 residentes

#### **Mobilidade**

- Deambulação independente: 10 residentes
- Deambulação com dispositivo auxiliar: 7 residentes
- Restrição ao leito ou cadeira: 13 residentes

#### **Estado Cognitivo**

- Cognição preservada: 6 residentes
  - Comprometimento cognitivo leve: 9 residentes
  - Demência moderada a grave: 15 residentes
- 

### **4. Avaliação Geriátrica Ampla (AGA)**

- Aplicação sistemática de instrumentos padronizados (funcionais, cognitivos e de dependência), conforme protocolos de avaliação geriátrica multidimensional.
  - Não foram observadas alterações significativas nos níveis de dependência previamente estabelecidos, mantendo-se estabilidade funcional no período.
- 

### **5. Plano Terapêutico Atual**

- Gestão clínica das doenças crônicas: monitorização contínua de HAS, DM, insuficiência cardíaca, DPOC e síndromes demenciais.
- Ajustes farmacológicos: realizados conforme evolução clínica, funcional e cognitiva, com atenção à farmacocinética alterada em idosos e risco de interações.
- Prevenção de eventos adversos: manutenção de protocolos de prevenção de quedas, úlceras por pressão e complicações infecciosas.



- Suporte nutricional e hídrico: reforço das estratégias de adequação nutricional e hidratação, com monitoramento de risco de desnutrição e sarcopenia.
  - Revisão de polifarmácia: análise periódica das prescrições visando redução de fármacos potencialmente inapropriados e otimização terapêutica.
- 

## 6. Recomendações para a ILPI

- Estratificação de risco: intensificação da vigilância clínica em residentes com demência, restrição ao leito e múltiplas comorbidades.
  - Monitorização sistemática: aferição regular de pressão arterial, glicemia capilar, sinais infecciosos, evolução de lesões cutâneas e parâmetros nutricionais.
  - Encaminhamentos especializados: conforme necessidade individual identificada em avaliações clínicas periódicas.
  - Reuniões técnico-multidisciplinares: manutenção de encontros regulares para reavaliação da AGA, revisão de condutas e definição de fluxos assistenciais.
- 

## 7. Observações Adicionais

- O perfil de multimorbidade e dependência caracteriza a instituição como ambiente de alta complexidade assistencial, exigindo vigilância clínica contínua.
- Manutenção de atividades cognitivas, sociais e ocupacionais como estratégia de prevenção de declínio funcional e cognitivo.
- Solicitação de exames laboratoriais para todos os residentes, conforme Plano Individual de Atendimento (PIA).
- Realização das reuniões das comissões internas conforme diretrizes institucionais vigentes.
- Implementação programada de ações de educação continuada para qualificação da equipe assistencial.

Documento assinado digitalmente



ALAN DA ROSA MACALAI  
Data: 03/02/2026 10:58:22-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Alan da Rosa Maçalai

Médico – CREMERJ 52-119834-3



# **Relatório Mensal de Nutrição– ILPI Luiza Olindina da Silva Alves**

**Período:** 01 a 31 de Janeiro de 2026

**Responsável Técnica:** Lucineya Tejo Rosa Rodrigues – CRN-4 13100925

## **1. INTRODUÇÃO:**

O presente relatório tem por finalidade apresentar, de forma objetiva e comprobatória, as atividades desenvolvidas pelo setor de Nutrição Clínica no mês de janeiro de 2026, no âmbito da assistência aos residentes da ILPI, bem como ações técnicas, administrativas, educativas e de fiscalização relacionadas à alimentação e nutrição institucional.

### **1.1 Atividades Desenvolvidas**

No mês de janeiro de 2026, o serviço de Nutrição Clínica da Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI) desenvolveu atividades assistenciais, técnicas, administrativas e educativas voltadas à promoção da saúde, prevenção de agravos nutricionais e garantia da segurança alimentar dos residentes, em consonância com as normativas vigentes aplicáveis a este tipo de serviço.

No período, foram acompanhados 30 residentes, os quais foram submetidos à avaliação nutricional individualizada, incluindo avaliações antropométricas completas, com aferição de peso corporal, estatura (direta ou estimada por altura do joelho), cálculo do Índice de Massa Corporal (IMC), circunferência do braço, circunferência da panturrilha, circunferência abdominal e dobras cutâneas. A partir dos dados coletados, foi realizada a classificação do estado nutricional conforme critérios da Organização Pan-Americana da Saúde, identificando-se residentes em baixo peso, eutrofia, sobrepeso e obesidade, evidenciando a heterogeneidade nutricional característica da população idosa institucionalizada.

Com base nas avaliações realizadas, foram elaborados e/ou ajustados planejamentos alimentares e prescrições dietéticas individualizadas, considerando as especificidades clínicas, o estado nutricional, as necessidades energéticas estimadas (VET), as condições de mastigação e deglutição, bem como preferências e hábitos alimentares dos residentes, sempre que compatíveis com a prescrição. As calorias recomendadas foram incluídas em tabela demonstrativa de acompanhamento nutricional, contendo peso atual, peso ideal estimado e valor energético total, permitindo monitoramento contínuo e tomada de decisão clínica fundamentada.



Durante o mês, houve acompanhamento sistemático da distribuição das refeições, com observação do fluxo de entrega das dietas conforme programação estabelecida, assegurando a correta identificação, consistência e adequação das preparações às prescrições nutricionais. Também foi avaliada a aceitação alimentar dos residentes, sendo realizadas intervenções sempre que identificadas recusas, baixa ingestão ou dificuldades alimentares. A prova das refeições foi realizada regularmente, avaliando aspectos como temperatura, sabor, textura e apresentação, com vistas à qualidade sensorial e segurança alimentar.

Foi realizado acompanhamento da função intestinal dos residentes, com observação da frequência evacuatória e identificação de alterações, promovendo adequações dietéticas quando necessário. As evoluções nutricionais, intercorrências e condutas adotadas foram devidamente registradas em prontuário, garantindo a continuidade do cuidado e a rastreabilidade das ações.

Foram prestadas orientações nutricionais individuais aos residentes, respeitando suas condições clínicas, limitações funcionais e aspectos comportamentais, além de ser realizada escuta qualificada, considerando preferências, anseios e demandas relacionadas à alimentação, favorecendo maior adesão às condutas propostas e promoção do bem-estar.

No âmbito documental, foram produzidos e atualizados os documentos PIA (Plano Individual de Atendimento) e AGA, além da organização e manutenção de pastas e documentos do setor de Nutrição, assegurando conformidade técnica e administrativa. A nutricionista participou de reuniões multidisciplinares, contribuindo com informações técnicas para discussão de casos e avaliação global do estado dos residentes.

Foram realizadas atividades de gestão e fiscalização relacionadas à alimentação institucional, incluindo a conferência das planilhas de custos da empresa subcontratada responsável pela produção de alimentos, bem como a fiscalização do fluxo e da execução dos serviços prestados.

## **1.2 Outras Ações**

No período, foi elaborado relatório técnico apontando a necessidade de atuação de profissional fonoaudiólogo na instituição, considerando a observação de sinais compatíveis com risco de disfagia e alterações de deglutição em parte da população assistida, reforçando a importância da atuação multiprofissional no cuidado ao idoso institucionalizado. Também foi produzido documento técnico ressaltando a necessidade e obrigatoriedade legal da presença de nutricionista de produção na cozinha terceirizada, de forma independente da atuação do nutricionista clínico da ILPI, conforme preconizado pela legislação sanitária vigente.



No campo da comunicação e segurança alimentar, foi elaborada circular orientativa sobre alimentos trazidos por familiares para os residentes, abordando riscos sanitários, armazenamento e compatibilidade com as dietas prescritas. Houve ainda a disponibilização do cardápio para visualização e informação da equipe de colaboradores, favorecendo alinhamento das práticas assistenciais. Foram solicitados copos térmicos devidamente identificados e porcionados individualmente, com os nomes dos residentes, para distribuição segura da ceia.

A nutricionista participou de cursos de atualização em plataforma digital disponibilizada pela empresa, visando aprimoramento técnico e alinhamento com protocolos institucionais. Adicionalmente, prestou auxílio no planejamento da comemoração do aniversário de dois anos da instituição, contribuindo tecnicamente para a organização alimentar do evento e adequação às necessidades nutricionais dos residentes.

## Conclusão

Diante do exposto, as atividades desenvolvidas no mês de janeiro de 2026 demonstram atuação contínua, técnica e integrada do serviço de Nutrição Clínica na ILPI, contemplando assistência direta ao residente, ações de gestão, fiscalização, produção documental, educação alimentar e atuação multiprofissional, contribuindo para a manutenção da saúde, prevenção de agravos nutricionais e garantia da segurança alimentar da população assistida.

## Anexos





**ESTADO NUTRICIONAL RESIDENTE Janeiro 2026**

	Residente	Circ. Abd.	Circ. Braço	Dob.cut.SB	Alt. Joelho	Panturrilha	Peso	Altura	IMC	Est. Nutric.	Peso Ideal	VET
1	ANTONIO CARLOS F. MONTEIRO	98	27,5	21,4	54	34	73,35	1,71	25,1	Normal	74,6	2200kcal
2	ANTONIO FERNANDES	107	29,3	25,2	51	30,7	70,25	1,61	27,1	Normal	66,1	1970kcal
3	CELDO DOS SANTOS	107	30,5	31	52	31	72,4	1,67	26,0	Normal	71,1	2000kcal
4	CLEUZA BRUNO DA SILVA	83	24,3	17,5	48	30,5	48,9	1,51	21,4	Baixo Peso	58,1	1800kcal
5	COSME FERNANDO	76	19	11	52	27	42	1,67	15,1	Baixo Peso	71,1	1500kcal
6	DANIEL BARBOSA	85	23	15,4	50	30	57,3	1,62	21,8	Baixo Peso	66,9	2000kcal
7	DEUZA ALVES DA SILVA	111,5	31	31	46	30	58,6	1,58	23,5	Normal	63,7	1700kcal
8	EMANUEL DA LUZ PEREIRA	120	32	25,4	51	36	80,1	1,62	30,5	Obesidade	66,9	2000kcal
9	FRANCISCO FIRMINO	101	26	21,2	49	26,5	53,4	1,61	20,6	Baixo Peso	66,1	1800kcal
10	GERMANO FERREIRA	93	26,5	15,3	55	36	71,1	1,70	24,6	Normal	73,7	2300kcal
11	IRACEMA PEREIRA	107	26	29,8	51	33	74,55	1,60	29,1	Sobrepeso	65,3	1900kcal
12	JORGE MENDES DA SILVA	93	28	21,1	52	34	66,15	1,72	22,4	Baixo Peso	75,4	2300kcal
13	JOSE BEZERRA DE M. FILHO	128	33	32,27	48	38,5	90,55	1,47	41,9	Obesidade	55,1	2260kcal
14	JOSÉ FRANCISCO DE PAULA	96	30	25	55	34,5	76,6	1,73	25,6	Normal	76,3	2300kcal
15	JOSÓÉ MORENO	107	29	21	52	37,5	72,8	1,69	25,5	Normal	72,8	2180kcal
16	LUIZ CARLOS BATISTA	99	31,3	25,55	51	36	85,6	1,62	32,6	Obesidade	66,9	2100kcal
17	MANOEL CONSTANTINO	91	25,5	11	51	28,5	52,2	1,56	21,4	Baixo Peso	62,1	1800kcal
18	MARCOS ROBERTO	95	27,5	22	50	29	61,1	1,63	23,0	Baixo Peso	67,8	2100kcal
19	MARGARETH HILÁRIO BATISTA	119	37	25,7	51	40	79,1	1,61	30,5	Obesidade	66,1	2000kcal
20	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	90	26	18	52	32	56,2	1,56	23,1	Normal	62,1	1700kcal
21	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	100	27	39,5	50	35	71	1,54	29,9	Sobrepeso	60,5	1800kcal
22	MARIA DE LOURDES	88	25	25,3	45	30	43,7	1,39	22,6	Baixo Peso	49,3	1600kcal
23	MARIA DO CARMO	110	27,5	22,3	44	31	64,65	1,43	31,6	Obesidade	52,1	1600kcal
24	MARIA LUISA P. LINARES	81	21	10,85	48	27,5	43	1,54	18,1	Baixo Peso	60,5	1500kcal
25	NATALINA LOPES	114	32	28,78	47	36,5	74,6	1,55	31,1	Obesidade	61,3	1900kcal
26	SEBASTIANA NEPOMUCENO	94	23	25,4	39	21,5	46,5	1,18	33,4	Obesidade	35,5	1200kcal
27	SERGIO RAYMUNDO DE SOUZA	90	26	19,75	46	31,5	55,35	1,51	24,3	Normal	58,1	1700kcal
28	SEVERINO M DE FRANÇA	91	23,1	18	49	33,5	56,7	1,55	23,6	Normal	61,3	1700kcal
29	TEREZA DA SILVA MONTEIRO	86	24,5	19,6	49	28,5	45,2	1,42	22,4	Baixo Peso	51,4	1600kcal
30	WALTER DIAS FERNANDES	95	22,5	20,5	50	29	50,2	1,62	19,1	Baixo Peso	66,9	1800kcal

IMC	Classificação
< 23	Baixo Peso
23 < IMC < 28	Peso Normal
≥ 28 e < 30	Sobrepeso
≥ 30	Obesidade

Fonte: OPAS (2002)

**☑ CÁLCULO DE BOLSO DO VET**

kcal por kg de peso corporal

✎ Fórmula geral:

VET (kcal/dia) = Peso (kg) x fator kcal/kg



Prefeitura Municipal de  
**Angra dos Reis**



Secretaria de  
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**



## REFERÊNCIA

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução RDC nº 216, de 15 de setembro de 2004. Dispõe sobre Regulamento Técnico de Boas Práticas para Serviços de Alimentação.

BRASIL. Ministério da Saúde. Cadernos de Atenção Básica – Envelhecimento e Saúde da Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Atenção Nutricional à Pessoa Idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

CONSELHO FEDERAL DE NUTRICIONISTAS. Resolução CFN nº 600/2018. Dispõe sobre as atribuições do nutricionista em Instituições de Longa Permanência para Idosos.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). Guia clínico para a atenção nutricional do idoso. Washington, 2002.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE GERIATRIA E GERONTOLOGIA. Manual de Cuidados em ILPI. São Paulo, 2019.

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** LUCINEYA TEJO ROSA RODRIGUES  
Data: 06/02/2026 13:50:59-0300  
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

---

Lucineya T. R. Rodrigues  
Nutricionista  
CRN-4 13100925



# Relatório Mensal da Psicologia – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves

**Período:** 01 a 31 de janeiro de 2026.

**Responsável Técnico:** Wallace Santos Oliveira CRP: 55/55761.

## 1. Introdução

O presente relatório visa descrever as ações realizadas pelo serviço de Psicologia da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves durante o mês de novembro de 2025. As atividades desenvolvidas tiveram como foco a promoção da saúde mental, o cuidado com o equilíbrio emocional e o incentivo às relações interpessoais entre os residentes. A atuação psicológica ocorreu por meio de atendimentos individuais, intervenções em grupo, observações de cunho clínico e participação em encontros da equipe interdisciplinar, adotando uma abordagem humanizada, articulada e centrada na pessoa idosa, com respeito à sua individualidade, autonomia e trajetória de vida.

## 2. Perfil dos Residentes Acompanhados

- **Total de residentes atendidos:** 30
- **[Faixa etária predominante: 59 a 90 anos]**
- **Principais demandas psicológicas:**
  - Alterações cognitivas, incluindo manifestações demenciais e déficits relacionados à memória recente.
  - Indicativos de alterações do humor, como estados persistentes de tristeza, ansiedade e apatia.
  - Sintomas de transtornos de humor, como tristeza persistente, ansiedade e apatia.
  - Vulnerabilidade emocional associada a questões de autoestima, insegurança e percepção de redução da autonomia.

Demanda por acompanhamento psicológico diante das limitações físicas, do aumento da dependência funcional e do processo de adaptação à institucionalização.

## 3. Atividades Realizadas

### 3.1. Atendimentos Individuais

Os atendimentos psicológicos individuais foram realizados de maneira regular ao longo do período, priorizando o acolhimento emocional e o acompanhamento contínuo dos residentes. As principais atividades desenvolvidas incluíram:

- Realização de intervenções breves diante de situações de sofrimento emocional intenso, contribuindo para o manejo de crises emocionais e alterações comportamentais.



- Observação, avaliação e acompanhamento do estado emocional, cognitivo e comportamental dos idosos.
- Comunicação e articulação constante com a equipe multiprofissional, visando alinhamento de condutas e fortalecimento do cuidado integral.
- Oferta de escuta psicológica qualificada, assegurando um ambiente de confiança para a expressão de sentimentos, angústias e experiências pessoais.
- Intervenções pontuais em situações de sofrimento emocional agudo, auxiliando no manejo de crises emocionais e comportamentais.
- Oferta de escuta psicológica qualificada, assegurando um ambiente de confiança para a expressão de sentimentos, angústias e experiências pessoais.
- Acompanhamento em processos de luto, perdas simbólicas e adaptação à institucionalização.
- Avaliação e monitoramento do estado emocional, cognitivo e comportamental dos residentes.
- Articulação com a equipe multiprofissional para encaminhamentos internos e continuidade do cuidado integral.

### **3.2. Atividades em Grupo**

No período de janeiro de 2026, o serviço de Psicologia promoveu ações coletivas com finalidade terapêutica, social e preventiva. Essas atividades tiveram como propósito incentivar a interação entre os residentes, favorecer a estimulação cognitiva e contribuir para o equilíbrio emocional. Entre as iniciativas realizadas, podem ser destacadas:

- Encontros coletivos de convivência: atividades voltadas à socialização, incentivo ao diálogo e fortalecimento das relações interpessoais entre os residentes.
- Vivências de fortalecimento da autoestima: ações direcionadas à valorização da história de vida, das potencialidades preservadas e da identidade pessoal.
- Promoção de habilidades sociais: intervenções que estimularam a cooperação, o respeito mútuo e estratégias para melhoria do convívio coletivo e manejo de conflitos.
- Momentos de acolhimento emocional em grupo: espaços destinados à escuta compartilhada e à expressão de sentimentos, favorecendo o apoio emocional e o senso de pertencimento.
- Acompanhamento das interações grupais: observação sistemática das dinâmicas sociais, possibilitando a identificação de progressos, desafios e demandas individuais.
- Resultados observados: as atividades contribuíram para maior engajamento dos idosos, aprimoramento das relações sociais e diminuição de comportamentos de isolamento.

Essas ações contribuíram para o aumento do engajamento dos residentes, melhora da comunicação, redução do isolamento social e fortalecimento do senso de comunidade dentro da ILPI.

### **3.3. Apoio à Equipe e Familiares**

Foram desenvolvidas ações voltadas ao suporte psicológico da equipe, com oferta de orientações e escuta qualificada para auxiliar no manejo do estresse, do cansaço emocional e dos desafios próprios do cuidado em contexto institucional.



- **Mediação com familiares:** Realização de mediações junto aos familiares, favorecendo o diálogo com a equipe e ampliando a compreensão acerca das necessidades emocionais dos residentes.
- **Reuniões interdisciplinares:** Participação em reuniões interdisciplinares com profissionais da enfermagem, serviço social, fisioterapia, nutrição e cuidadores, contribuindo para o alinhamento das condutas e planejamento integrado do cuidado.
- **Acompanhamento das demandas familiares:** Acompanhamento das demandas apresentadas pelas famílias, com registro, orientação e devolutivas, assegurando uma comunicação contínua, clara e efetiva.

#### 4. Indicadores de Atendimento

Tipo de Atividade	Quantidade
Atendimentos individuais	23
Atividades em grupo	5
Participações em reuniões clínicas	5
Encaminhamentos MP	0
Apoio a familiares	6

#### 5. Pontos Positivos

No mês de novembro de 2025, observaram-se avanços importantes no contexto institucional e no acompanhamento psicológico, tais como: Maior adesão dos residentes às atividades coletivas, com participação mais ativa e espontânea.

- Diminuição de comportamentos de isolamento, irritabilidade e retraimento emocional.
- Melhora no clima institucional, com relações interpessoais mais colaborativas e respeitadas.
- Evolução emocional de residentes em acompanhamento contínuo, com maior expressão afetiva e adaptação à rotina.
- Participação mais frequente dos familiares no cuidado e acompanhamento dos residentes.
- Fortalecimento do senso de pertencimento e convivência positiva entre os idosos.

#### 6. Desafios Encontrados

No mês de outubro de 2025, algumas dificuldades foram identificadas no acompanhamento psicológico e nas práticas institucionais, sinalizando áreas para aprimoramento. Entre os principais desafios, destacam-se:

- Limitações cognitivas que dificultam a participação em atividades coletivas, especialmente em residentes com declínio cognitivo avançado ou demências moderadas, demandando adaptações nas dinâmicas e maior personalização dos exercícios.



- Sobrecarga emocional da equipe, reforçando a necessidade de suporte psicológico contínuo e estratégias preventivas para evitar burnout e manter a qualidade do cuidado.
- Resistência inicial de alguns residentes às intervenções psicológicas, manifestada por desinteresse, insegurança ou desconfiança em relação às atividades propostas.

O reconhecimento desses desafios permite planejar intervenções direcionadas, visando a melhoria contínua do serviço de psicologia e o fortalecimento do bem-estar de residentes, familiares e profissionais da ILPI.

---

## 7. Propostas de Melhoria

A partir da atenção contínua dedicada à práxis profissional no ambiente de ILPI, o serviço de Psicologia da unidade elaborou propostas de intervenção com foco na promoção do bem-estar integral de residentes, familiares e equipe, estruturadas a partir dos seguintes eixos:

- **Fortalecimento de vínculo familiar:** Implementação de estratégias sistematizadas de aproximação entre residentes e familiares, por meio de atendimentos psicossociais, mediação de conflitos e incentivo à participação ativa da família no plano de cuidado, visando à manutenção dos laços afetivos e ao suporte emocional do idoso institucionalizado.
- **Continuidade no interesse em fomentar o ensino de educação em saúde:** Desenvolvimento contínuo de ações educativas voltadas a residentes, familiares e equipe multiprofissional, com enfoque na promoção do envelhecimento saudável, prevenção de agravos psicossociais e fortalecimento da autonomia e do autocuidado no contexto da ILPI.
- **Intensificação de ações de conscientização sobre saúde mental:** Ampliação de intervenções psicoeducativas e preventivas, incluindo rodas de conversa, capacitações e campanhas internas, com o objetivo de reduzir estigmas, identificar precocemente sinais de sofrimento psíquico e promover um ambiente institucional emocionalmente saudável.

### Referência Bibliográfica:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 – **Estatuto do Idoso**. Brasília: Diário Oficial da União, 2003.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOLOGIA. **Diretrizes de atuação do psicólogo em instituições de longa permanência para idosos**. São Paulo: ABP, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Integral à Saúde da Pessoa Idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.



Prefeitura Municipal de  
**Angra dos Reis**



Secretaria de  
**DESENVOLVIMENTO SOCIAL  
E PROMOÇÃO DA CIDADANIA**



Documento assinado digitalmente



**WALLACE SANTOS OLIVEIRA**

Data: 09/02/2026 11:02:50-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Wallace Santos Oliveira

Psicólogo

CRP: 55/55761



## **Relatório Mensal de terapia Ocupacional – ILPI Luiza Olinda Da Silva Alves**

**Período:** 01 a 31 de janeiro de 2026

**Responsável Técnica:** Dra.: Carolina Valladares Bulhões de Freitas – CREFITO 2 – 10352-TO

### **Introdução**

O presente relatório tem por objetivo especificar a atuação terapêutica ocupacional pelas atividades desenvolvidas na ILPI Luiza Olinda da Silva Alves, durante o mês de janeiro de 2026. Ações direcionadas à promoção da autonomia com práticas favorecendo habilidades cognitivas, motoras e neuropsicológicas, visando a funcionalidade global no âmbito de suas atribuições rotineiras de vida diária e vida prática. Tratando o indivíduo em sua totalidade bem como questões sociais de interação com um meio também favorável aos mesmos.”

### **Perfil dos residentes Acompanhados**

- **Total de residentes atendidos:** 30 Residentes

- **Faixa etária predominante:** Idosos (62 a 90); não idosos (48 e 59)

- **Principais demandas Ocupacionais:**

**1- Comprometimento nas atividades de vida diária e vida prática**, pelo grau de dependência e critérios determinantes (físicos, sensoriais, motor, cognitivo, afetivo e social).

**2- Alterações Sensórias e motoras:**

Terapia psicomotora das mãos: Aspectos funcionais dos membros Superiores {Hemiplegia e paresias, artrites e artroses, deformidades por traumas anteriores, Doença de Parkinson (redução de tremores, uso de apoios durante atividades), Sequelas motoras (por poliomielite), Síndromes de abstinência, demência senil, fraqueza e uso motor inadequado, rigidez e espasticidade, alteração sensório motora.}

Aspectos perceptivos dos movimentos finos, alteração na coordenação fina e global.

Deficiências significativas que afetam os sentidos (audição, tato e visão).

O movimento Passivo e ativo no propósito de preservar estruturas comprometidas e de favorecer propriocepção e percepção sensorial.

**3- Aspectos cognitivos:**

**Desenvolvendo funções executivas:** Uso de programa de desenvolvimento de linguagem (categorização, clausura auditiva, memória sequencial e associativa.



**Assistidos:** doenças senis, falta de estímulos, comprometimentos por AVC, demência progressiva (Alzheimer, Parkinson, demência não especificadas, esquizofrenias, transtorno acumulador, transtornos psiquiátricos).

#### **4-Isolamento social e desmotivação:**

Aspectos socioafetivos

Semanalmente avaliados e acompanhados compartilhando pontuações comportamentais e relacionais, com a equipe multidisciplinar.

Comprometidos por quadros específicos de demências e por questões psíquicas comportamentais, demandas trabalhadas em grupo ou individualmente com intuito de se obter participação em atividades festivas e rotineiras.

Acompanhamento institucional individual e grupal mediando participação.

#### **Atividades realizadas:**

##### **Avaliação e planejamento Terapêutico:**

1-Avaliação de análise das atividades realizadas: essa avaliação permite acompanhar o desempenho de forma global e perceber melhorias psicomotoras. Foi realizada pelo profissional em processo de execução pelo residente, tanto individual como em grupo. Permitindo uma ampla análise de suas capacidades executivas e participativas.

2- Avaliação motora com uso de goniômetro, iniciada no presente mês com propósito de acompanhamento mensal por seis meses consecutivos. Terapia de mão. Objetivando manutenção e ou aumento da amplitude de movimento das interfalangianas.

3- Acompanhamento institucional com objetivo de observação de condutas relacionais, interações em grupo e comportamentos socioafetivos.

4- Plano terapêutico mensal, através do PIA e de organização de atividades semanais. Atividades elaboradas de acordo com as metas propostas no PIA anterior.

##### **Intervenções individuais e em grupo**

Os treinamentos para melhorias na AVDs ocorrem com atendimentos em grupo e individuais, priorizando a mobilidade e alongamentos com uso de bambolê, pregadores e outros na representação de movimentos que favorecem habilidades executivas das atividades do dia a dia.

Atividades cognitivas realizadas em grupo e individual, com uso de material selecionado para o desenvolvimento de práxis e favorecimento de concentração e memórias de curto e longo prazo.



Oficinas neuropsicológicas e neurofuncionais favorecendo habilidades motoras finas com uso de tinta e cotonetes, por exemplo, e de bolas com peso para habilidades grosseiras.

Materiais adaptados para as mãos. Ainda teremos materiais adaptados em atividades de AVDs, com meta para janeiro.

Atividades psicomotoras: desenvolvendo a percepção e consciência motora na prevenção de dores e deformidades.

### **Apoio à equipe e à Instituição**

Reunião multidisciplinar na elaboração prévia do AGA;

Participação no DDS semanal.

Elaboração de instrumentos de apoio aos cuidadores em desenvolvimento.

### **Indicadores de atendimento**

Avaliações ocupacionais realizadas (quatro tipos: 1- Análise psicomotoras, 2análise de atividades realizadas, 3- avaliação neurofuncional, 4- acompanhamento afetivo social-institucional).

Oficinas realizadas quatro vezes por semana, uma pela manhã e uma a tarde (com participação limitada de 4 a 8 participantes).

### **Pontos positivos**

Grupos terapêuticos com maior interação entre eles.

Residentes com dificuldades severas estão mais participativos como o senhor Walter e Sebastiana.

Redução de quadro algíco e edemas em terapia de mão.

Manutenção de amplitude de movimento em hemiplegias, com redução de rigidez em musculatura peitoral e liberação escapular facilitada.

Apoio socioafetivo compartilhado em grupo terapêutico com ajuda de livro de autoajuda (Minutos de Sabedoria, C. Torres Pastorino, Ed Vozes) e outros contos. Favorecendo a troca diária com participação dos cuidadores.

### **Desafios encontrados**

São muitos os desafios encontrados tendo em vista a alta complexidade dos residentes assistidos, um dos maiores desafios está em realizar atividades que em grupo, que permitam a participação de todos e ainda assim possam atender as suas necessidades.



Outro desafio significativo está em encontrar materiais de adaptação de qualidade para atender com segurança ergonômica.

Cuidados diários de não frustrar os residentes em atividades em grupo, reduzindo assim as resistências em participar destas.

### **Propostas de melhoria**

Uso Material adaptado e feito sobe medida;

Apresentar fichas de avaliação da terapia ocupacional em gerontologia específica de nossa demanda;

Estabelecer melhorias no processo de desacolhimento, com programas específicos para prazos diferenciados.

Favorecer andamento de processos de desacolhimento, quando previsto, fortalecendo vínculos e interação familiar.

Definição de oficinas fixas e de fácil compreensão nas metas propostas rumo a maior independência do indivíduo, respeitando as limitações e promovendo capacidades.

### **Referência bibliográfica:**

**Neurologia de Netter / H. Royden Jones Jr.; Ed. Artmed-2026;**

**Sensação e percepção / Harvey Richard Schiffman; Ed. LTC- Livros Técnicos Científicos Editora S.A. 2005.**

**Terapia da mão/Fundamentos para prática clínica / Iracema S. Vergotti Ferrigno; Ed Santos, 2007;**

**Desenvolvimento psicomotor da mão / Samarão Brandão; Ed. Enelivros, 1984.**

Documento assinado digitalmente  
**gov.br** CAROLINA VALLADARES BULHOES DE FREITAS  
Data: 05/02/2026 09:46:07-0300  
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Carolina Valladares Bulhões de Freitas

Terapeuta Ocupacional - Crefito2: 10352-TO

**Cel.: (24) 98803-584**



# **Relatório Mensal Médico Psiquiátrico – ILPI Luiza Olindina da Silva Alves**

## **Relatório Médico Psiquiátrico – ILPI – Janeiro 2026**

### **1. Introdução**

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama geral das atividades desenvolvidas pela equipe de enfermagem da ILPI Luiza Olindina da Silva Alves, contemplando os serviços assistenciais, administrativos e educacionais realizados no período. A instituição é referência em assistência humanizada e qualificada, voltada à promoção da saúde, prevenção de agravos e cuidado integral aos idosos residentes, durante mês de janeiro de 2026.

---

### **3. Histórico Psiquiátrico:**

- Esquizofrênia – 1 residente
  - Depressão – 6 residentes
  - Ansiedade – 4 residentes
  - Transtorno Acumulador – 2
  - Outros transtornos psiquiátricos – 7 residentes
  - Déficit Cognitivo - 1
- 

### **4. Exame Psíquico Atual:**

- Total de residente 30.
  - Faixa etária: 59 – 86 anos
  - Sexo: 12 mulheres e 18 homens.
  - Condições psiquiátricas mais frequentes: ansiedade e depressão.
- 

### **5. Diagnóstico Psiquiátrico (CID-10 ou CID-11):**

- CID-10 mais frequente:



- F.41- outros transtornos ansiosos;
  - F41.1 – transtorno de ansiedade generalizada;
  - F.32 – transtorno depressivo.
- 

## 6. Medicções em uso:

- Quetiapina;
- Haloperidol;
- Risperidona;
- Aripiprazol;
- Prometazina;
- Escitalopram;
- Sertralina;
- Desvenlafaxina;
- Bupropiona;
- Ansitec;
- Clonazepam;
- **Alprazolam.**

---

## 7. Histórico Clínico e Psicossocial



A maioria dos residentes com transtorno psiquiátrico, já chegaram à instituição com o diagnóstico e alguns desenvolveram algum transtorno durante o período de institucionalização, principalmente, ansiedade e depressão, visto que demência é fator de risco para transtornos psiquiátricos. Nenhum com histórico de internação psiquiátrica. Alguns residentes tem histórico de uso de substâncias como cocaína e tabaco por exemplo e a maioria chegou ao ILPI em estado de vulnerabilidade social.

## 8. Diagnóstico Psiquiátrico – CID-10

- F.41- outros transtornos ansiosos;
- F.41.1 – transtorno de ansiedade generalizada;
- F.32 – transtorno depressivo;
- F.20 – esquizofrênia
- F.34 – transtorno de humor;
- F.91.3 – distúrbio desafiador e de oposição.

## 9. Objetivos Terapêuticos

- **Geral:** Reduzir sintomas ansiosos e depressivos e melhorar a funcionalidade social.
- **Específicos:**
  - Reduzir episódios de ansiedade e depressão;
  - Estimular habilidades sociais;
  - Promover autonomia nas atividades diárias;
  - Estimular o bem estar social;
  - Estimular vínculos afetivos.

## 10. Intervenções Propostas

Área	Intervenção	Profissional Responsável	Frequência
Psiquiatria	Avaliação e prescrição medicamentosa	Psiquiatra	Mensal
Psicoterapia	Terapia cognitivo-comportamental	Psicólogo	Semanal
Enfermagem	Acompanhamento da adesão ao tratamento	Enfermeiro	2x por semana
Serviço Social	Apoio familiar e rede de suporte	Assistente Social	Quinzenal



## 11. Medicações Prescritas

- Quetiapina 25 e 50mg 1 à 2 vezes ao dia;
- Haloperidol 5 e 10mg 1 à 2 x ao dia;
- Risperidona 1 e 2mg 1 à 3 x ao dia;
- Aripiprazol 10mg; 1 à 3 x ao dia;
- Clomipramina;
- Clorpromazina;
- Amitriptilina 10mg 1 à 2 x ao dia;
- Pregabalina 75mg 1 à 2x ao dia ;
- Prometazina 25 e 50mg 1x ao dia;
- Escitalopram 10 e 20 mg 1x ao dia;
- Sertralina 25 e 50mg 1 x ao dia;
- Desvenlafaxina 50 e 100mg 1 x ao dia;
- Bupropiona 150 e 300mg 1 x ao dia;
- Ansitec 5 e 10mg 1 à 3x ao dia ;
- Clonazepam 1, 2 e 2,5mg 1x ao dia;
- Alprazolam 1 e 2mg – 1 x ao dia.

## 12. Avaliação de Riscos

- No momento, nenhum residente apresenta risco de suicídio, hetero agressão e necessidade de internação psiquiátrica.

## 13. Critérios de Reavaliação

- Estabilização dos sintomas;
- Melhora da funcionalidade;
- Adesão ao tratamento;
- Alteração no quadro clínico ou comportamental.

## 14. Revisão do Plano

- Periodicidade: a cada 3 meses
- Profissionais envolvidos na revisão: equipe multidisciplinar.

---

## 15. Prognóstico e Observações:



- No mês de janeiro de 2026, todos os residentes apresentavam bom prognóstico, com estabilização dos sintomas psiquiátricos, porém com necessidade de reavaliação periódica e acompanhamento contínuo.

---

Documento assinado digitalmente



ANA CRISTINA RESENDE DE LIMA

Data: 06/02/2026 15:01:38-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

**Ana Cristina Resende de Lima**

**Médica**

**CREMERJ 52-116959-9**



Nº	RESIDENTES	GRAU	IDADE	DATA DE NASCIMENTO	NATURALIDADE	UF NASC.	CPF	Nº IDENTIDADE	ÓRGÃO EMISSOR/UF/DATA DE EXPEDIÇÃO	CNS	ENTRADA	ORIGEM
1	ANTONIO CARLOS FERREIRA MONTEIRO	III	70	05/02/1955	RIO CLARO	SP	698.733.568-00	5.833.330-5	DETRAN-SP 29/10/2012	700 0031 6419 3704	30/01/2024	CREAS
2	ANTONIO FERNANDES	III	65	15/06/1960	PINDAMONHANGABA	SP	040.757.167-16			201 6364 1069 0008	26/01/2024	CREAS
3	CELSO DOS SANTOS MATOS	III	67	20/04/1958	ANGRA DOS REIS	RJ	008.294.457-14	04915827-2	IFP-RJ 18/11/1985	708205616031648	06/08/2025	MP
4	CLEUZA BRUNO DA SILVA	III	73	02/04/1952	ANGRA DOS REIS	RJ	470.107.547-72	84630458	DETRAN-RJ 02/08/18	898 0041 4553 7868	12/03/2024	CREAS
5	COSME FERNANDO DE OLIVEIRA	III	62	20/02/1963	CARATINGA	RJ	018.808.677-37	09236679-8	IFP - RJ 22/06/1989	709804034130998	13/08/2025	CREAS
6	DANIEL BARBOSA	II	82	03/09/1943	RIO CLARO	RJ	249.482.417-68	876.161	IPF- RJ 06/11/1967	898 0034 6521 0524	26/01/2024	CREAS
7	DEUZA ALVES DA SILVA	III	78	08/03/1947	ARACAJU	SE	669.779.757-68	33258948	DETRAN- RJ16/04/2015	898 0034 1550 6381	26/12/2023	LAR EMANUEL
8	EMANUEL DA LUZ PEREIRA	III	67	01/12/1957	RIO DE JANEIRO	RJ	505.679.427-91	41742511	IFP-RJ 05/06/97	700 6059 3644 4464	26/01/2024	CREAS
9	FRANCISCO FIRMINO ALVES	III	59	08/07/1966	DUQUE CAXIAS	RJ	900.913.707-44	07586495-9	DETRAN - RJ 10/05/2010	706205526370269	09/05/2025	CREAS
10	GERMANO FERREIRA DA SILVA	III	87	28/05/1938	INAJÁ	PE	594.456.618-34	31.670.901-3	DETRAN-RJ / 25/03/2015	898 0034 2299 0927	04/10/2024	CREAS
11	IRACEMA PEREIRA DA SILVA	III	76	20/05/1949	RIO DE JANEIRO	RJ	860.297.707-72	06.715.965-7	DETRAN 23/11/2011	700 0005 5137 2200	05/07/2024	MP
12	JORGE MENDES DA SILVA	III	65	12/08/1960	ANGRA DOS REIS	RJ	742.382.567-00	04.909.738-9	IFP-RJ 10/08/98	705 5064 0257 2110	07/05/2024	CREAS
13	JOSÉ BEZERRA DE MELO FILHO	II	70	25/08/1955	LIMOEIRO	PE	497.284.077-34	58641523	DETRAN- RJ 25/03/22	700 0096 9984 6008	30/01/2024	CREAS
14	JOSE FRANCISCO DE PAULA	III	72	16/09/1953	VOLTA REDEONDA	RJ	327.278.017-34	110535507	SSP/25/2/16	705 0042 6042 0157	26/12/2023	LAR EMANUEL
15	JOSOE MORENO DAS NEVES	III	74	18/10/1951	ANGRA DOS REIS	RJ	614.171657-15	07795227-3	IFP	709809009763790,00	24/09/2024	CREAS
16	LUIZ CARLOS BATISTA	II	73	31/08/1952	ANGRA DOS REIS	RJ	614.381.977-72	07.229.741-9	DETRAN 22/05/2017	898003435102928,00	03/04/2025	CREAS
17	MANOEL CONSTANTINO DOS SANTOS	III	72	10/10/1953	MANTENA	MG	883.164.757-15	54161310	DETRAN- RJ 19/03/90	898 0041 8828 9211	05/03/2024	MP
18	MARCOS ROBERTO CAMILO DE CASTRO	20%	48	26/05/1977	VOLTA REDEONDA	RJ	060.978.177-46	11.963.120-8	DETRAN- RJ 22/02/96	200 3831 8045 0002	26/12/2023	LAR EMANUEL
19	MARGARETH HILÁRIO BATISTA	III	72	10/06/1953	ANGRA DOS REIS	RJ	144.435.577-50	23.464.679-2	DETRAN-RJ 25/07/2025	703.401.214.900.912	02/12/2025	CREAS
20	MARIA APARECIDA DE OLIVEIRA	II	71	16/06/1954	PIRAÍ	RJ	091.388.348-47	9377843	SSP-SP -21/06/1982	702406516729023	14/08/2025	CREAS
21	MARIA DAS GRAÇAS PEREIRA	III	72	23/10/1953	ANGRA DOS REIS	RJ	568.357.367-04	09921724-2	SSP-RJ- 10/06/91	898003421546217	09/09/2025	CREAS
22	MARIA LUISA PEREIRA FERNANDES LINARES	III	81	26/09/1944	LISBOA	PORTUGAL	614.273.737-87	V128460-T	CGPI/DIREX/DPF 24/07/2009	709803053519691	18/07/2025	MP
23	MARIA DE LOURDES ALVES	II	72	03/09/1935	SANTA TERESINHA	BA	068.359.037-59	10.672.058-4	IFP/BAHIA 03/07/93	898 0010 1450 1107	26/12/2023	LAR EMANUEL
24	MARIA DO CARMO MARQUES DA SILVA	II	72	23/06/1953	RECIFE	PE	058.743.317-51	21.401.152-0	DETRAN- RJ 14/04/2003	700 0096 6351 8604	29/02/2024	CREAS
25	NATALINA LOPES	III	62	25/12/1962	ANGRA DOS REIS	RJ	066.644.247-97	73880817	DETRAN-RJ 01/10/21	898 0062 9877 6046	30/01/2024	CREAS
26	SEBASTIANA ARMINDA NEPOMUCENO	III	75	25/01/1950	ANGRA DOS REIS	RJ	061.084.027-41	28.132.141-4	DETRAN-RJ 16/04/2010	709 0058 9805 5310	30/01/2024	CREAS
27	SERGIO RAIMUNDO DE SOUZA	II	71	11/09/1954	MANGARATIBA	RJ	876.504.607-20	73882805	DGPC/RJ/04/12/84	700 5065 8737 8153	30/01/2024	CREAS
28	SEVERINO MENDES DE FRANÇA	II	76	07/04/1949	ALCANTIL	PA	124.290.837-44	28.928.668-4	DETRAN-RJ 12/07/11	708 4047 1095 2961	30/01/2024	CREAS
29	TEREZA DA SILVA MONTEIRO	III	86	11/01/1939	CANAVIEIRAS	BA	415.746.647-00	35.777.135-1	DETRAN-02/08/2022	201 3621 1628 0018	18/09/2024	CREAS
30	WALTER DIAS FERNANDES	III	83	30/06/1942	ANGRA DOS REIS	RJ	913.266.997-68	09.817.729-8	IFP/RJ /07/03/91	898 0034 9285 6154	22/02/2024	CREAS

LEGENDA:												
				DOC. PENDENTE			QTD: 0					
				GRAU I			QTD: 0	RESIDENTES	QTD	QTD RESIDENTES/ANO		
				GRAU II			QTD: 8	MASCULINO	18	2023	4	
				GRAU III			QTD: 21	FEMININO	12	2024	18	
				20%			QTD: 1	TOTAL:	30	2025	8	jan/26